

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR A UMA ADOLESCENTE GRÁVIDA PROFISSIONAL DO SEXO: RELATO DE CASO

Samara Calixto Gomes¹, Vitorino de Sousa Lima Júnior², Maria Lúcia de Sousa³ - 1, Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato-ce, Brasil. - 2, Discente da Faculdade de Ciências Médicas – FCM, João Pessoa-PB, Brasil. - 3, Enfermeira da Unidade Básica de Saúde da cidade de Várzea Alegre- CE, Brasil (samara_calixto@yahoo.com.br)

Palavras-chave: prematuridade, gravidez na adolescência, prostituição infantil.

Este estudo relata a assistência multidisciplinar prestada a uma adolescente profissional do sexo, grávida e usuária de drogas lícitas e ilícitas. A experiência nos levou ao desejo de realizar o aprofundamento teórico norteador das principais causas que a levaram à prostituição e às drogas e suas possíveis consequências. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizando o método: estudo de caso. Foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde de uma cidade do interior, no período de abril a agosto de 2007. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizada entrevista semi-estruturada e informações no prontuário da cliente. Os dados partem de relatos da própria paciente que decidiu por vontade própria iniciar a seu pré-natal, já na 15ª semana, no PSF próximo à sua residência. Desde então, a adolescente foi assistida por um obstetra, uma enfermeira e uma assistente social, prestando-lhe todo o apoio necessário, durante o seu período gestacional e puerperal. O tratamento evoluiu como o esperado. Entretanto, mesmo a paciente demonstrando estar preocupada com seu estado gravídico e apresentando-se colaborativa, reagia negativamente quando pressionada a deixar a prostituição. Ao dia 12 de julho de 2007, com 26 semanas de gestação, após sofrer um leve acidente de moto, deu a luz a um RN de sexo Feminino, baixo peso, que mesmo tendo recebido cuidados imediatos adequados e sido encaminhado à maternidade de referência da região, foi a óbito com 24 dias. A prostituição infantil torna-se a cada dia mais presente na vida das adolescentes, principalmente em cidades pequenas, onde o índice de escolaridade é muito baixo e as estruturas familiares inadequadas. O caso em estudo mostrou-nos a importância da assistência multiprofissional e a necessidade de implantação de trabalhos educativos que visem orientações sobre riscos de aquisições de DST's, evitando novas gestações e dando-lhes a oportunidade de participar e tirar suas principais dúvidas.

Área de Conhecimento: Ciências da Vida

PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 6 E 12 ANOS DE IDADE DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ INÁCIO LEITE – CEDRO - PE

Antonielle Serafim de Souza¹; Camila Bezerra Nobre¹; Cassiana Novais Pereira Fernandes¹; **Francisco Rubens Filgueira Cabral**²; ¹Alunas; ² Orientador; ³Co-orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas/ URCA,CE, Brasil (niellesouza@terra.com.br).

As infecções por parasitas intestinais representam um problema de saúde pública mundial, de difícil solução. No Brasil, esse problema se agrava devido à falta de educação e de saneamento básico, associados a medidas pessoais de higiene. O objetivo do trabalho foi verificar a prevalência de parasitoses intestinais em alunos com faixa etária entre 6 e 12 anos da Escola Municipal José Inácio Leite da cidade de Cedro – PE. Foram recolhidas 131 amostras de fezes entre junho e novembro de 2007. Os métodos utilizados foram o direto e o de sedimentação espontânea (Hoffmann, Pons e Janer ou de Lutz). Das 131 amostras processadas, encontrou-se positividade em 60 exames (46%). Das amostras positivas, a incidência de protozoários foi de 88% (*Giardia lamblia* – 13%, *Endolimax nana* – 24%, *Entamoeba coli* – 30%, *Entamoeba histolytica* – 15% e *Iodamoeba butschilii* – 6%), enquanto que, para helmintos foi de 12% (*Ascaris lumbricoides* – 5%, *Hymenolepis nana* – 5%, *Ancilostoma duodenalis* – 1% e *Enterobius vermicularis* – 1%). Os resultados encontrados no trabalho são semelhantes aos demais estudos realizados no Brasil, mostrando que as deficiências citadas ocorrem em maior ou menor grau em todo o país. Considerando-se que a escola pública é um elemento aglutinador da população carente, reforça-se o papel do setor saúde na prevenção de doenças suscetíveis à ação educativa, como é o caso da parasitose intestinal, no sentido de ampliar a informação sanitária e a busca do melhor estado de saúde e qualidade de vida. Agradecimentos ao Prof. Manoel de Oliveira Bastos e ao Laboratório de Microscopia da URCA.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

CRISTALIZAÇÃO DE UM LECTINA DE SEMENTES DE *DIOCLEA ROSTRATA* BENTH PARA SER COMPLEXADA COM SEU AÇÚCAR ESPECÍFICO.

Helton Colares da Silva¹; Francisco Nascimento Pereira Junior²; Camila Bezerra Nobre²; **Bruno Anderson Matias da Rocha**³- ¹FUNCAP/URCA; ²PIBIC/CNPq/URCA; ³Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Laboratório de Cristalização de Proteínas / URCA, CE, Brasil (heltoncolares@yahoo.com.br).

Dioclea Rostrata Benth é uma leguminosa característica do nordeste brasileiro pertencente a sub-tribo *Diocleinae* (*Leguminosae*, sub-família *Papilionoideae*, tribo *Phaseoleae*), cujos representantes possuem lectinas com um alto índice de homologia estrutural, porém com propriedades biológicas bastante distintas. A lectina de *D. rostrata* é composta de uma subunidade intacta α (30900 Da) e de dois fragmentos β e γ (15.800 e 11.700 Da, respectivamente), específica para glicose e manose. Essa proteína foi recentemente cristalizada na sua forma nativa e uma classe completa de dados foram coletados a 1,87 Å de resolução. Visando ampliar as informações referentes a essa lectina, buscou-se a obtenção de cristais crescidos em condições diferentes da condição já conhecida e que pudessem ser complexados com os açúcares específicos dessa lectina. Com esse propósito, lectina de *Dioclea rostrata* pura foi obtida do BioMol-Lab da Universidade Federal do Ceará, com a qual foram montadas placas de Limbro com a solução da proteína e com as condições de cristalização do Screen 1 (Hampton Research[®]) para *screening* de cristalização. As placas montadas apresentaram cristais em formação, gotas claras e precipitado. As condições que apresentaram formação de núcleos cristalinos serão otimizadas e será realizado um *soaking* para complexar a proteína cristalizada com glicose ou manose. O estudo cristalográfico desta proteína auxiliará na investigação de alterações estruturais que ocorrem quando há a ligação de seu açúcar específico e vêm a influenciar em sua atividade biológica. Agradecimentos a Beatriz Tupinambá Freitas, Plínio Delatorre e ao BioMol-Lab. (CNPq/FUNCAP/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

CRISTALIZAÇÃO DE UMA LECTINA DE SEMENTES DE *DIOCLEA VIOLACEA* BENTH

Camila Bezerra Nobre¹; Francisco Nascimento Pereira Junior¹; Helton Colares da Silva³; **Beatriz Tupinambá Freitas**²- ¹PIBIC/CNPq/URCA; ²Orientadora; ³FUNCAP/URCA, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Laboratório de Cristalização de Proteínas / URCA, CE, Brasil (milinhanobre@yahoo.com.br).

Dioclea violacea Benth é uma leguminosa pertencente à subtribo *Diocleinae*, de cujas sementes é extraída a lectina DVioL. Essa lectina possui afinidade para glicose e manose, homóloga à Concanavalina A (ConA). Lectinas extraídas de *Dioclea violacea* (DVioL) induzem a produção de interferon gama por células mononucleadas do sangue periférico, apresentando efeito estimulatório maior que a ConA, mesmo apresentando homologia superior a 80 % com esta lectina. Também foi constatado seu uso potencial para cura de ferimentos, com base em experimentos feitos em camundongos. A lectina é composta por três bandas de massas moleculares aparentes de 11,7; 15,8 e 29,5 kDa. Essa proteína foi cristalizada na sua forma nativa e uma classe completa de dados foi coletada a 2,5 Å de resolução, porém a estrutura tridimensional da DVioL ainda não foi resolvida. O objetivo deste trabalho é encontrar uma condição de cristalização na qual os cristais obtidos possam dar origem a uma classe de dados apropriada para a resolução da estrutura dessa proteína. Lectina de *Dioclea violacea* pura foi fornecida pelo BioMol-Lab da Universidade Federal do Ceará, com a qual foram montadas placas de Limbro utilizando o método de difusão de vapor (gota sentada) com a solução da proteína e com as condições de cristalização do Screen 1 (Hampton Research[®]) para *screening* de cristalização. As placas montadas apresentaram cristais em formação, gotas claras e precipitado. As condições que apresentaram formação de núcleos cristalinos serão otimizadas para obtenção de cristais de melhor qualidade. Agradecimentos a Plínio Delatorre, Bruno Anderson Matias da Rocha e ao BioMol-Lab.(CNPq/FUNCAP/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

ESTUDO FLORÍSTICO DA FLORESTA NACIONAL DO ARARIPE, CEARÁ, BRASIL.

Emídiã Naiana Costa Seixas¹; Filipe Gutierre Carvalho de Lima²; Francisca Odachara Machado Bezerra do Carmo³; **Maria Arlene Pessoa da Silva**⁴ – ¹Bolsista PBBI; ²Aluno de mestrado em bioprospecção Molecular; ³Aluna do Curso de Ciências Biológicas e ⁴Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas/URCA, CE, Brasil (na18_bio@hotmail.com)

A Biorregião do Araripe possui uma vegetação bastante peculiar por ser uma disjunção do bioma cerrado em meio ao semi-árido nordestino, localizada no extremo sul do Ceará, no município de Crato. Protegida por duas unidades de conservação: a Área de proteção ambiental – APA e a Floresta Nacional do Araripe – FLONA, a região apresenta as fitofisionomias de mata úmida, cerradão, cerrado e carrasco. A FLONA constitui uma área importante de extração de produtos florestais por parte da população circunvizinha. Visando a prioridade de conservação da biodiversidade local, o presente trabalho objetivou um maior conhecimento da riqueza vegetal, natural da região nas suas distintas fitofisionomias. A coleta de material botânico foi realizada no período de julho de 2006 a junho de 2007 por meio de expedições semanais ao local de estudo. As amostras foram herborizadas e identificadas com base em literatura especializada, e por comparação com material existente nos Herbários: Caririense Dárdano de Andrade-Lima, da Universidade Regional do Cariri (URCA) e no Herbário da Universidade de Brasília (UB). Até o presente momento foram registradas 212 espécies. Na área de Mata Plúvio Nebular, foram registradas 40 famílias botânicas constando de 72 espécies, na área de Cerradão, 22 famílias com 38 espécies, no Cerrado, 26 famílias contendo 37 espécies, e para o Carrasco, foram identificadas 37 famílias com 65 espécies. As famílias com maior riqueza florística foram: Leguminosae (sensu lato) com 18 espécies, Asteraceae com 8 e Euphorbiaceae/Rubiaceae, com 5 espécies, respectivamente. Quanto ao hábito, de modo geral, foram registrados os seguintes percentuais: árvores/arvoretas (42%), arbustos (45%), subarbustos (23%), ervas epífitas/hemiparasitas (4%). Agradecemos ao PBBI, URCA e a Professora Dra. Arlene Pessoa.

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (X) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

**ÁCAROS (ACARI) ASSOCIADOS À *Melissa officinalis* NO CARIRI
CEARENSE, COM ÊNFASE NAS FAMÍLIAS PHYTOSEIIDAE E
TETRANYCHIDAE**

Jamilly Lopes de Macêdo¹, **Imeuda Peixoto Furtado**² – ¹ Estagiária voluntária/URCA; e ² Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/URCA, CE, Brasil.
(jamillylopes@hotmail.com)

O emprego de fitoterápicos tem sido bastante utilizado nos últimos anos em todo o mundo, inclusive no Brasil. Observa-se um interesse particular em grande parte das comunidades pobres do Nordeste pelas plantas medicinais devidamente validadas e pela utilização destas em programas de atenção primária de saúde. No Cariri, ácaros são encontrados naturalmente sobre plantas medicinais como na erva-cidreira, *Melissa officinalis* L. Ainda não se tem informações sobre a diversidade de ácaros que hospedam plantas medicinais, nem tampouco sobre o impacto provocado por estes em tais plantas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a diversidade e abundância de ácaros, principalmente das famílias Phytoseiidae e Tetranychidae, em plantas medicinais da região. Até o presente, realizou-se uma coleta no Horto da URCA (7°14'S, 39°24'W), município de Crato-CE. Cada amostra constou de 1L de folhas da *M. officinalis*. Os ácaros foram recolhidos das folhas e posteriormente montados em lâminas com meio de Hoyer. Foram registrados 41 espécimes pertencentes à família Phytoseiidae e apenas um da família Tetranychidae. Todos os fitoseídeos encontrados foram do gênero *Phytoseius* e o tetraniquídeo do gênero *Tetranychus*.

Palavras-chave: Phytoseiidae, Tetranychidae, Plantas medicinais.

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

OCORRÊNCIA DE PERIPATUS SP. (ONYCHOPHORA: PERIPATIDAE) NA BIORREGIÃO DO ARARIPE

Janaina Cruz Pereira¹; **Waltécio de Oliveira Almeida²**; Alexandre Vasconcellos³-
²Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Laboratório de Zoologia / URCA; Depto. de Botânica, Ecologia e Zoologia, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte / UFRN, CE, Brasil (janainacross@yahoo.com.br).

Onychophora (onycho = garras; phora = portador) ou vulgarmente chamados de “verme aveludado” este nome lhe foi dado, por possuir ao longo do dorso papilas e cerdas sensoriais que lhe dão um aspecto aveludado. É considerado um táxon raro e, devido ao tamanho reduzido de suas populações e fragilidade de seus habitats, teve todas suas espécies categorizadas como vulneráveis na lista vermelha dos animais ameaçados de extinção (“World Conservation Union” - IUCN). Divide-se em duas famílias: *Peripatopsidae* e a *Peripatidae* esta inclui sete gêneros, dos quais somente quatro ocorrem no Brasil: *Oroperipatus*, *Macroperipatus*, *Epiperipatus* e *Peripatus*. São animais terrestres com distribuição geográfica fragmentada, ocorrem em microambientes úmidos e possuem hábitos crepusculares. Estes pequenos invertebrados destacam-se por possuírem as mesmas dimensões morfológicas dos seus representantes fósseis datados do Cambriano Médio, sendo considerado assim um “fóssil vivo” e por rígidas condições de ambiente, que reforçam a necessidade de preservação do seu habitat. Foram coletados quatro espécimes de onicóforos, através de coletas ativas no período noturno na Biorregião do Araripe. Os espécimes coletados foram fixados, conservados em álcool 70% e depositados na coleção Zoológica da Universidade Regional do Cariri (URCA), posteriormente suas características morfológicas foram observadas com o auxílio de microscópio eletrônico de varredura (MEV). Estes foram identificados ao nível de gênero como *Peripatus* sp. essa identificação se deu através de literatura especializada e subsequentemente ocorrerá sua descrição em nível de espécie. No Brasil há apenas 10 espécies de onicóforos descritos e para o gênero *Peripatus* apenas duas, portanto o registro destes espécimes além de contribuir para o conhecimento taxonômico deste filo e sua distribuição geográfica, reforça ainda a importância da conservação da biodiversidade e dos processos ecológicos dos ecossistemas nordestinos.

- () Ciência Exatas e da Terra;
- (X) Ciência da Vida;
- () Ciências Tecnológicas;
- () Ciências Humanas;
- () Ciências Agrárias.

**ÁCAROS DAS FAMÍLIAS TROMBICULIDAE E PTERYGOSOMATIDAE NO
LAGARTO *TROPIDURUS HISPIDUS* (TROPIDURIDAE) EM UMA ÁREA
PRÓXIMA
A CHAPADA DO ARARIPE**

Morgana Maria de Sousa Delfino¹, Samuel Cardozo Ribeiro², Waltécio de Oliveira Almeida³, Imeuda Peixoto Furtado⁴ - ¹Estagiária voluntária/URCA; ²FUNCAP/URCA; ³Co-Orientador; e ⁴Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas / URCA, CE, Brasil
(modelfino@hotmail.com)

Do ponto de vista econômico e da saúde, os ácaros são os aracnídeos mais importantes para o homem. Há numerosas espécies hospedando pessoas, animais domésticos e plantas. Apesar das relações entre parasitas e hospedeiros constituírem um importante parâmetro para estudos de comunidades animais; no Brasil, poucas informações existem a respeito de ácaros ectoparasitas em lagartos. *Tropidurus hispidus* é um lagarto distribuído no Nordeste brasileiro, popularmente conhecido como “Lagartixa preta”. No presente estudo investigou-se a fauna de ácaros infestando em *T. hispidus* em uma área próxima a encosta da Chapada do Araripe (07°16’S, 39°26’W), no município de Crato, Sul do Ceará. Os lagartos foram sacrificados por congelamento, fixados e conservados em álcool 70%. Após criterioso exame da superfície externa destes, sob microscópio estereoscópio, os ácaros foram coletados e posteriormente, montados em lâminas definitivas em meio Hoyer. Dos 42 lagartos examinados, foram encontrados 148 ácaros, distribuídos em duas famílias: Trombiculidae (18), prevalência 23,8% e intensidade média de infestação 1,8 e Pterygosomatidae (130), prevalência 54, 7% e intensidade média 5,6. Seis lagartos apresentaram-se infestados por ácaros representantes das duas famílias, enquanto nove não apresentaram ácaros. Estes são os primeiros registros de ocorrência de ácaros destes grupos infestando lagartos no estado do Ceará.

Instituição de fomento: FUNCAP

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

COMUNIDADE DE HELMINTOS INFECTANDO *HEMIDACTYLUS MABOUIA* MOREAU DE JONNÉS, 1818 (SQUAMATA: GEKKONIDAE) EM UMA ÁREA URBANA NO MUNICÍPIO DE BARBALHA, SUL DO CEARÁ

Samuel Cardozo Ribeiro ¹; **Waltécio de Oliveira Almeida** ² - ¹FUNCAP/URCA; e ²Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas / URCA, CE, Brasil (artsamus@hotmail.com).

Parasitas são reguladores naturais das populações de seus hospedeiros, possuindo assim um significativo papel dentro das comunidades animais. O estudo da fauna de parasitas de espécies exóticas, pode nos prover de informações sobre a noção de prejuízo que estas podem causar as populações e comunidades de organismos nativos, ou mesmo quanto à suscetibilidade dos mesmos aos parasitos locais. *Hemidactylus mabouia* é uma espécie de lagarto de origem africana, introduzida no Brasil provavelmente junto com o mercado de escravos, e agora bem estabelecida em edificações urbanas, onde recebe o nome popular de “víbora”. É um Lagarto noturno, forrageador de espreita, cuja dieta constitui-se principalmente de insetos. O presente estudo almeja (i) investigar a composição da fauna de parasitas que ocorrem no trato digestivo de *H. mabouia*, e (ii) determinar às taxas de infecção. Os gekkonídeos foram capturados manualmente na área urbana do município de Barbalha (7° 20'S; 39° 18'W), localizado no Sul do Ceará. Foram rapidamente sacrificados por congelamento, pesados, medidos e posteriormente foram fixados e conservados em álcool 70%. Logo após foram tombados na coleção do Laboratório de Zoologia da Universidade Regional do Cariri (LZ-URCA). Sob lupa estereoscópica, os lagartos foram dissecados e os parasitas encontrados conservados em álcool 70%. Dos 37 espécimes coletados, nove estavam infectados por pelo menos um espécime de nemátode. Foram previamente identificadas 3 morfoespécies, duas com indivíduos ocorrendo no intestino e uma ocorrendo no estômago. Somente após identificação por especialistas, poderão ser avaliadas as taxas de infecção, além de identificar se o gekkonídeo apresenta infecção por espécies de parasitas comuns da fauna nativa.

Agradecimentos a Waltécio O. Almeida e FUNCAP. (FUNCAP/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

UMA ADAPTAÇÃO DE ARMADILHA PARA CAPTURA DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS

Talitha Rochanne A. A.da Costa¹; Karoline Oliveira Mesquita¹; Joseph Arimatéia Diniz de Carvalho Sobreira¹, **Imeuda Peixoto Furtado**² – ¹ Estagiários voluntários; ² Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/URCA CE, Brasil.
(litha_nne@yahoo.com.br)

Com objetivo de obter maior eficiência na captura de espécimes frugívoros de borboletas e com base em estudos prévios sobre métodos de coletas destas borboletas criou-se uma adaptação a partir de um modelo de armadilha proposto por Van Someren-Rydon. A presente armadilha consiste em uma rede cilíndrica com 42 cm de comprimento e 22 cm de Ø, confeccionada em tule (tecido em nylon[®]). A parte superior é guarnecida por um aro de 22 cm de Ø, em polietileno[®] fechado com uma malha fina em nylon. A parte inferior da rede é guarnecida com um bastidor de madeira para bordados. Preso a este, por três pontos, com o auxílio de pequenas correntes em metal, encontra-se um recipiente discóide (prato), com 24 cm de Ø, em polietileno. O recipiente discóide dista aproximadamente 6 cm da extremidade inferior da rede cilíndrica. Três correntes de 30 cm, em metal, estão fixadas na parte superior da armadilha em pontos equidistantes. As correntes estão unidas na parte superior por uma argola, formando uma alça, para a fixação da armadilha em qualquer suporte, como num galho de árvore. Ao longo da rede cilíndrica, na vertical, há um zíper de 30cm, para facilitar a retirada dos espécimes da armadilha, sem machuca-los. O recipiente discóide que se encontra na parte inferior da armadilha servirá como depósito, onde as iscas atrativas (frutas em decomposição) serão oferecidas. As borboletas atraídas pelas iscas entrarão na armadilha pela abertura inferior, entre o bastidor e o recipiente discóide, ficando presas.

Palavras-chave: Armadilha, borboletas frugívoras.

ABORDAGEM FARMACOLÓGICA DO CUIDADO NO HIPOTIREOIDISMO E HIPERTIREOIDISMO

Álissan Karine Lima Martins¹; Alessandra Aparecida de Souza Klafke Macedo²; **Irwin Rose Alencar de Menezes**³; ¹Autor e Relator; ²Co-autor, ³Orientador. Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, URCA, CE, Brasil.
(alissank@hotmail.com)

O corpo humano possui o comando de suas funções vitais efetuado por dois sistemas de grande valia: o sistema nervoso e o endócrino. Dentro da grande rede endócrina, a glândula tireóide possui destaque na medida em que se torna responsável pelo controle do metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas, do crescimento e do desenvolvimento corporal bem como de inúmeras funções específicas dentro do organismo. Pesquisas revelam que cerca de 5 milhões de brasileiros tem hipotireoidismo, a grande maioria ainda não diagnosticada. Já o hipertireoidismo, é aproximadamente, dez vezes mais comum em mulheres, afetando em torno de 2% delas no mundo inteiro. A partir disso, faz-se necessário ao profissional de enfermagem compreender como se dá a fisiopatologia destes distúrbios bem como conhecer as principais medidas farmacológicas adotadas no tratamento para que a clientela atingida por estas doenças possam obter a melhor assistência de enfermagem e evitar as complicações advindas das falhas nas terapias farmacológicas, comprometendo assim o seu bem-estar. Trata-se de uma pesquisa descritivo-bibliográfica com abordagem qualitativa, realizada no município de Juazeiro do Norte – CE, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2006, durante os quais foram realizadas pesquisas bibliográficas em literatura pertinente em livros e arquivos na Internet. O enfermeiro enquanto agente comprometido no cuidado do cliente deve verificar as possíveis medidas a serem adotadas e procurar aplicá-las, respeitando todo um conjunto de fatores que envolvem o paciente, de forma que este perceba-se como participante deste processo e colabore na sua recuperação. Para isso, faz útil um conhecimento de todos os mecanismos de ação dos fármacos adotados na recuperação a fim de orientar um plano terapêutico que atinja e sua real eficácia e não provoque interações ou complicações. Desta maneira, será atingido um maior nível de satisfação e qualidade de vida para esses sujeitos.

UNITERMOS: Hipertireoidismo; hipotireoidismo; Condutas Farmacológicas.

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

SIFÍLIS CONGÊNITA: IMPORTANTE FATOR DE MORBIDADE NEONATAL

Juliana Fechine Braz de Oliveira¹; Dayanne Rakelly de Oliveira²; Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo³ - ¹Docente, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem/URCA; e ²Orientadora, Docente, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem/URCA, ³Docente, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem/URCA, CE, Brasil (dayanne_rakelly@yahoo.com.br)

A sífilis congênita representa morbidade neonatal importante na avaliação da situação de saúde com repercussões perinatais de longo prazo. O estudo buscou avaliar a conduta para os casos de sífilis congênita em um serviço materno-infantil de referência em município do interior do Estado do Ceará. Utilizou-se um estudo documental, retrospectivo e quantitativo através de prontuários clínicos e de fichas de notificação compulsória do arquivo da Vigilância Epidemiológica – VE municipal. A pesquisa foi realizada entre os meses de abril a agosto de 2007 com 14 (catorze) prontuários de recém-nascidos que estiveram internados em unidade neonatal intermediária para tratamento de sífilis congênita, com diagnóstico efetuado entre janeiro de 2005 a janeiro de 2007. Os dados foram tabulados e analisados com base na estatística descritiva. No que diz respeito ao tratamento medicamentoso, a Penicilina Cristalina endovenosa foi a droga utilizada para a maioria dos neonatos, seguida da penicilina procaína, empregada em dois casos. A duração do tratamento representou fato de maior preocupação tendo em vista que em nenhum dos casos foi utilizado o tratamento com 14 dias como recomendado para proteção do sistema nervoso central. Quanto aos exames laboratoriais, identificou-se que a investigação ainda não é efetuada de acordo com o preconizado, sendo que apenas duas crianças realizaram análise do Líquido Cefalorraquidiano - LCR, uma apenas realizou hemograma e sete fizeram radiografia de ossos longos. A prematuridade e o baixo peso ao nascer estiveram bastante presentes. Entende-se que a superação da sífilis congênita representa um desafio enquanto indicador da situação de saúde, tornado-se necessário o uso de estratégias de prevenção e controle dessa morbidade, tendo em vista que o diagnóstico de sífilis na gestante é de fácil execução, havendo dois momentos para a realização da sorologia não treponêmica no pré-natal e ainda, o seu tratamento é de baixo custo e grande efetividade.

A HIGIENE PESSOAL TRABALHADA EM CRIANÇAS DO CEI- JOSÉ ISAÍAS DE OLIVEIRA NO BAIRRO SEMINÁRIO, CRATO-CE.

Leide Dayane Barbosa da Silva¹; Vera Sandra Calixto Alves¹; Aline Marques Macedo¹; **Maria de Fátima Antero S. Machado²; Evanira Rodrigues Maia²** - ¹URCA; e ²Orientadoras, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil (leidedaiane.barbosa@hotmail.com).

As medidas de promoção da saúde são fundamentais para melhorar as condições de saúde da população. A escola representa um espaço por excelência para vivenciar práticas de educação em saúde despertando nos alunos estilos de vida saudáveis. Neste sentido é que desenvolvemos um projeto, no período entre junho e agosto de 2007, o qual foi realizado em uma creche, num bairro da periferia do município do Crato, tal local de escolha foi em virtude dos vários fatores condicionantes e determinantes identificados, tais como as precárias condições de saneamento, assistência, entre outros. A vivência se deu com crianças, em idade pré-escolar, de 2-3 anos e suas mães. A metodologia utilizada foi uma peça de teatro em que enfatizava a higiene pessoal. O recurso utilizado, para tal objetivo, foi balões com cores distintas, vermelho e verde, no qual constavam de desenhos com expressões de choro ou felicidade, respectivamente. Isso proporcionou dinamizar a aprendizagem e explicar o valor de ensinar os hábitos de higiene corpórea, tais como lavar as mãos antes das refeições, cortar as unhas, tomar banho, enfim manter o asseio do corpo. Assim, a avaliação utilizada com balões desenhados foi tida como positiva, já que as crianças demonstravam um bom grau de entendimento a cerca das questões propostas. Conforme respondiam, eram induzidos a levantar o balão para configurar suas opiniões. Foi realizada, também, uma palestra com as mães dos alunos em que foi demonstrada, a partir de slides, a ação educativa implantada com seus filhos. Ainda pudemos contar com a presença de um dentista, em que este fomentou a importância da higiene bucal. Assim, as informações foram colhidas com sucesso, tanto pelas crianças quanto pelas mães. Ao final da apresentação ocorreu entregas de quites às crianças, no qual continham pente, esponja, sabonete, escova e pasta dental. Dessa forma, percebemos que os objetivos alcançados proporcionaram que a metodologia tivesse êxito.

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO USUÁRIO DO CAPS: UMA ABORDAGEM FAMILIAR

Álissan Karine Lima Martins¹; Kely Vanessa Leite Gomes²; Cleide Correia de Oliveira³; ¹CNPq/ URCA; ¹Autor e Relator; ²Co-autor, ³Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem/ URCA, CEARÁ, BRASIL. (alissank@hotmail.com).

A assistência de enfermagem busca perceber o ser humano em todas as suas dimensões, enxergando-o como ser inserido numa sociedade, sofrendo dela e do meio ambiente influências que interferem no seu bem-estar. Em se tratando de assistência em saúde mental, esta é uma área que merece a atenção dos profissionais de saúde por seus sujeitos serem discriminados pela sociedade e pelos familiares. No Brasil, desde o fim da década de 70, a assistência vem sendo modificada pelas propostas dadas pela Reforma Psiquiátrica, com a criação dos serviços alternativos como os CAPS e NAPS. A importância dessa análise encontra-se na reflexão sobre a assistência de enfermagem direcionada aos familiares dos usuários do CAPS. O estudo possui uma abordagem qualitativa, do tipo exploratório e descritivo. Os sujeitos da pesquisa são os familiares ou responsáveis pelos usuários do CAPS dos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. Para a coleta de dados da pesquisa utilizou-se uma entrevista semi-estruturada. As entrevistas foram gravadas após ser garantido o sigilo e o anonimato dos sujeitos, que assinaram um termo de consentimento informado, conforme Resolução 196/96. Os dados colhidos no campo foram agrupados de acordo com a técnica de categorização de falas. FIGUEIREDO, JORGE & ROCHA (1999) afirmam que no momento em que a família assume o encargo de participar ativamente do tratamento, esta estará contribuindo para o processo de desmistificação do estereótipo de doente mental tão difundido ainda pela sociedade. Em oposição ao proposto, observamos a partir do estudo que não há um envolvimento efetivo por parte dos familiares dentro da terapêutica e o não reconhecimento da assistência do enfermeiro neste serviço. A partir destes conhecimentos, percebemos ser útil uma ação mais próxima à família por parte dos enfermeiros no sentido de promover uma maior integração entre o indivíduo-família no processo de reabilitação social. Agradecimentos a Cleide Correia e ao CNPq.

UNITERMOS: Abordagem Familiar; Reforma Psiquiátrica; Assistência de Enfermagem.

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA TRABALHAR ORIENTAÇÃO SEXUAL COM ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karoline Carneiro dos Santos¹, Roberta Peixoto Vieira¹, Viviane Linard Mendes¹, **Maria de Fátima Antero Sousa Machado**² - ¹acadêmicas de enfermagem URCA, Membros do Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva-GRUPESC (URCA); e ²Orientadora, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva- GRUPESC (URCA); Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/ URCA, CE [Brasil.annakarolinne@bol.com.br/](mailto:Brasil.annakarolinne@bol.com.br)

É imprescindível que haja orientação sexual sensata e acolhedora na adolescência. Nesta fase da vida os adolescentes necessitam compreender as transformações pelas quais estão passando, externar suas inquietações, avaliar os riscos e eleger como vivenciar sua sexualidade. A falta de informação confiável e espaço seguro para discussões podem trazer não somente prejuízos psicológicos, mas também conseqüências indesejáveis para o adolescente e a sociedade, tais como o início precoce da atividade sexual, gravidez na adolescência e a transmissão das DST/AIDS. A educação em saúde representa uma ferramenta importante para trabalhar esta temática com essa clientela, bem como despertar nesses meios para vivenciar sua sexualidade de modo seguro em vistas a promoção de sua saúde. Depois do lócus familiar, o ambiente escolar é local privilegiado para o desenvolvimento de ações de educação em saúde, objetivando o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis. Assim este estudo objetivou desenvolver ações educativas com ênfase na orientação sexual para adolescentes de dez escolas públicas do município de Barbalha-CE. O processo se deu de agosto a novembro de 2007, com base nas etapas: 1 - Seleção das escolas; 2-Visita as escolas selecionadas a fim de conhecer o cenário a ser vivenciado; 3- Definição de cronograma de execução das atividades; 4- Aplicação de um pré-teste para avaliação do nível de conhecimento prévio a cerca da temática, 5. Início das atividades educativas, abordando três temas: o adolecer, sexualidade; métodos contraceptivos e DSTs/AIDS. Para apresentação dos temas utilizamos teatro de fantoche e dinâmicas. O processo se deu de forma construtiva e os escolares participaram de forma efetiva dos momentos realizados, questionando e tirando dúvidas acerca dos assuntos apresentados. Acreditamos que a vivência junto aos escolares produziu uma reflexão a esses adolescentes, bem como aos educadores sobre a importância da realização da orientação sexual na escola.

Área de Conhecimento: Ciências da vida.

Forma de Apresentação: painel

SEXUALIDADE DOS IDOSOS

¹Ana Paula Agostinho da Silva¹; Raquel Bezerra de Freitas¹; Shirley Pereira Alves¹; Dailton Santos Silva² -Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/ URCA, CE, Brasil (anapaula5215214@bol.com).

A crença de que o avançar da idade e o declinar da atividade sexual estejam fortemente ligados, tem sido responsável pela desvalorização da sexualidade, prejudicando assim a qualidade de vida. A sexualidade na terceira idade é um tema comumente negligenciado pela medicina, pouco conhecido e menos entendido pela sociedade, profissionais de saúde e pelos próprios idosos. Tendo como objetivo mostrar que a sexualidade e a velhice podem caminhar juntas. O estudo é exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, que conforme Cervo e Bervian procuram obter uma nova percepção do fenômeno, observando-o, registrando-o e analisando-o. Tendo em vista uma amostra de 10 pessoas acima de 60 anos, residentes em Crato-Ce, no período de maio de 2006. Comprovou-se que a sexualidade é bem entendida como uma forma de lidar com o (a) companheiro (a). “O maior determinante da ausência do sexo é o preconceito social”, diz entrevistado. Os cidadãos que chegam à Terceira Idade com disposição emocional para manter uma vida sexual ativa vivem mais e melhor.

VISÃO HISTÓRICA: EVOLUÇÃO HUMANA E O CUIDADO

Ana Paula Cândido de Oliveira¹; Jamille Cansanção Torres¹; Maria Regilânia Lopes Moreira¹; Vitória de Cássia Félix Almeida² - ¹ Discentes da URCA; ²Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil (anapaula_crato@hotmail.com).

Durante seu desenvolvimento o ser humano adquire formas e expressões de cuidar que se aprimoram, visto que esta é uma característica humana embora possa também ser identificada em animais. Este estudo objetiva delinear cronologicamente a evolução do cuidado humano em paralelo com a evolução do homem. Para isso realizou-se um estudo bibliográfico a fim de se identificarem os marcos históricos do desenvolvimento da humanidade, bem como as manifestações de cuidar vigentes nos referidos períodos. Verificou-se com esse estudo que o cuidar surge desde tempos pré-históricos, ainda como instinto animal, e que vem se aprimorando conforme a capacidade intelectual humana bem como com as tendências do momento histórico vivido.

Agradecimentos a Vitória de Cássia Félix Almeida.

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

Apresentação → **Painel**

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

DUARTE, Anailza de Souza¹ ; BEZERRA, Italla Maria Pinheiro²; COSTA, Elciane Alves Pereira³; **OLIVEIRA, Dayanne Rakelly de**⁴,^{1,2,3} GRUPESC/ URCA; e ⁴Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA, CE, Brasil (anailzaduarte@hotmail.com).

A prematuridade constitui uma morbidade com repercussões significativas a saúde perinatal. A sistematização da assistência de enfermagem - SAE ao recém-nascido pré-termo (RNPT) é imprescindível, uma vez que, este necessita de cuidados especializados. Neste sentido, procurou-se traçar um plano de cuidados de enfermagem para um RNPT. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, realizado em julho de 2007, em uma Unidade de Terapia Intensiva neonatal de referência. O sujeito constituiu-se de um RNPT selecionado através de um processo aleatório simples. A coleta de dados seguiu um roteiro de análise documental do prontuário e a observação do cliente. Buscando identificar os diagnósticos de enfermagem, teve-se como base à classificação da NANDA (2005-2006). Para a operacionalização do processo de enfermagem, foram realizadas visitas à UTI neonatal. Diante dos diagnósticos obtidos, traçamos intervenções a luz da lista de intervenções da NIC e de resultados da NOC. Identificaram-se nove diagnósticos: Risco para infecção; Padrão respiratório ineficaz; Risco para constipação; Risco para integridade da pele prejudicada; Termorregulação ineficaz; Padrão ineficaz de alimentação infantil; Risco para integridade tissular da córnea prejudicada; Risco para a aspiração; Risco para vinculação pais-filho alterada. Para cada diagnóstico listaram-se as respectivas intervenções e resultados aguardados diante das ações, entendendo-se a complexidade da metodologia assistencial da enfermagem evidenciando sua inegável relevância no processo de cuidar. Embora este trabalho represente um estudo preliminar no levantamento de possíveis diagnósticos de enfermagem identificados em um RNPT, o mesmo nos permitiu entender que o diagnóstico de enfermagem não pode ser uma fase isolada de todo o processo assistencial, mas, que deve ser utilizado como objetivo para direcionar a ação de enfermagem e ainda, que a SAE é instrumento norteador e dominador da prática.

área de conhecimento:

(x) Ciências da vida

PERFIL DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS NO SÉCULO XXI

Berenice Temoteo da Silva¹; Leide Dayane Barbosa da Silva¹; Loeste de Arruda Barbosa¹; Gleice Adriana Araújo Goncalves² - ¹URCA; e ²Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil.

A gravidez na adolescência tem sérias implicações físicas e emocionais que traz inúmeras conseqüências na vida das mulheres, tais como responsabilidade de educar seus filhos. Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, é tida como gestação de alto risco, principalmente social. Nessa perspectiva, buscou-se desenvolver essa pesquisa com jovens, sendo definido como limite etário dos dez aos dezenove anos de idade. Dessa forma, percebemos que a gestação está cada vez mais freqüente e ocorrendo em faixa etária cada vez menor. A relevância dos problemas surge, devido afetar a vida dessas mulheres tanto na esfera pessoal, com mudança de comportamento, como na social, com compromissos para manter o filho. O estudo traçou o **perfil das adolescentes grávidas** acompanhadas pelas Unidades de Saúde da Família do bairro Seminário, na cidade do Crato-CE. Os métodos adotados, para obter as informações referentes à temática, consistiram em pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, utilizando como instrumento de coletas de dados um questionário composto de perguntas objetivas para análise das variáveis: história gineco-obstetra e nível sócio-econômico. A pesquisa contou de 28 mulheres, em que as entrevistas foram realizadas nas residências de cada uma. Confirmou-se, dessa forma, que a maioria das gestantes não chegou ao ensino médio, a renda familiar era de até dois salários mínimos e, também, constatou-se que a maior parcela das adolescentes teve a menarca e a primeira experiência sexual entre 11 e 13 anos e, ainda, o mais preocupante, sabiam da existência dos contraceptivos, porém acreditavam que a gravidez estava ligada a idade. Assim, o estudo mostrou que é preciso ser implementado políticas de saúde no que aborda os ambientes familiares, educacionais e culturais, proporcionando maior interação e diálogo.

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas

PUERICULTURA: A ENFERMAGEM ACOMPANHADO O DESENVOLVIMENTO

Cícera Cristina de Moraes Louro ¹; Ginna de Oliveira Rocha²; Antonio victor da Silva³; **Gláucia Margarida Bispo Bezerra**⁴ – ¹Graduando do curso de enfermagem/Urca; ²Graduando do curso de enfermagem/Urca; ³Graduando do Curso de enfermagem/Urca; e ⁴Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de enfermagem/URCA, CE, Brasil. (crhis8@yahoo.com).

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, em seus primeiros anos de vida, é de fundamental importância para a promoção à saúde e prevenção de agravos, identificando situações de risco e buscando atuar de forma precoce nas intercorrências. Ações aparentemente simples, como, pesar, medir, avaliar aquisição de novas habilidades e utilizar o cartão da criança, nem sempre são realizadas por um profissional de nível superior nas equipes de saúde da família. Para que estas ações contribuam para a melhoria da saúde infantil, é necessário pessoas com conhecimento científico, com capacitação técnica e o seguimento de normas já estabelecidas, bem como o trabalho integrado das equipes de atenção à criança, articulando as ações básicas de saúde. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da assistência de enfermagem na puericultura.. Trata-se de um trabalho qualitativo com abordagem descritiva, realizado através de revisão bibliográfica, artigos e periódicos, no período de setembro de 2007. Conclui-se com este trabalho que é indispensável à atuação de um enfermeiro na atenção primária a saúde da criança, uma vez que esta é fundamental para garantir o bem estar da criança e prevenções de doenças e lesões (através do trabalho educativo com os familiares), além de proteção e assistência à criança.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

Apresentações orais e em painéis

- painel

PUERICULTURA: A ENFERMAGEM ACOMPANHADO O DESENVOLVIMENTO

Cícera Cristina de Moraes Louro ¹; Ginna de Oliveira Rocha²; Antonio victor da Silva³; **Gláucia Margarida Bispo Bezerra**⁴ – ¹Graduando do curso de enfermagem/Urca; ²Graduando do curso de enfermagem/Urca; ³Graduando do Curso de enfermagem/Urca; e ⁴Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de enfermagem/URCA, CE, Brasil. (crhis8@yahoo.com).

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, em seus primeiros anos de vida, é de fundamental importância para a promoção à saúde e prevenção de agravos, identificando situações de risco e buscando atuar de forma precoce nas intercorrências. Ações aparentemente simples, como, pesar, medir, avaliar aquisição de novas habilidades e utilizar o cartão da criança, nem sempre são realizadas por um profissional de nível superior nas equipes de saúde da família. Para que estas ações contribuam para a melhoria da saúde infantil, é necessário pessoas com conhecimento científico, com capacitação técnica e o seguimento de normas já estabelecidas, bem como o trabalho integrado das equipes de atenção à criança, articulando as ações básicas de saúde. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da assistência de enfermagem na puericultura.. Trata-se de um trabalho qualitativo com abordagem descritiva, realizado através de revisão bibliográfica, artigos e periódicos, no período de setembro de 2007. Conclui-se com este trabalho que é indispensável à atuação de um enfermeiro na atenção primária a saúde da criança, uma vez que esta é fundamental para garantir o bem estar da criança e prevenções de doenças e lesões (através do trabalho educativo com os familiares), além de proteção e assistência à criança.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

Apresentações orais e em painéis

- painel

**CUIDADO ALTERNATIVO: UM ESTUDO SOBRE AS PRINCIPAIS TERAPIAS
ALTERNATIVAS NO BRASIL**

Cíntia de Lima Garcia¹; Lorena Pereira Bernardo¹; Helyane Candido Pereira¹; **Vitória de Cássia Félix de Almeida**² - ¹Acadêmicos do Curso de Enfermagem, URCA; ²Orientadora, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE Brasil. (lorenapbernardo@hotmail.com)

Terapias Alternativas / Complementares (TAC) são as técnicas que visam a assistência à saúde do indivíduo, seja na prevenção, tratamento ou cura, considerando-o como mente/corpo/espírito e não um conjunto de partes isoladas. O objetivo do estudo é identificar as principais TACs utilizadas no Brasil. Para consecução do objetivo do trabalho realizou-se um estudo de caráter bibliográfico, tendo como fonte de pesquisa artigos publicados em periódicos indexados, encontrados mediante busca nas bases de dados da área de saúde, utilizando-se os descritores “terapias alternativas” e “terapias complementares”. Os resultados mostraram que as principais TACs utilizadas no Brasil são a fitoterapia, florais, acupuntura e homeopatia. Verificou-se o registro de um aumento na procura destes recursos como um instrumento de autocura e expressão do autocuidado.

Escolha a área de conhecimento

- () Ciências Exatas e da Terra
- (X) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

VISÃO DAS MULHERES DO SERTÃO PERNAMBUCANO FRENTE AO CLIMATÉRIO

Douglas Rodrigues Feitosa*; Itamara da Costa Silva** e Auristélia Alves Dias souza*** - *Autor principal; **Co-autor e ***Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA, CE, Brasil.
(douglasfeitosa@hotmail.com)

Estudos de gênero têm tomado a mulher como objeto de pesquisa e têm demonstrado diferentes modos de construção da subjetividade feminina a partir da inserção social das mulheres em diferentes culturas descritas como patriarcais (Sanchez e Roel, 2001). A temática em relação à meia-idade feminina deixa de ser abordada apenas como uma questão fisiológica, mas sim como uma gama de fatores e aspectos que levam a uma fase correlativa de ações biológicas, sociais e psíquicas, pois não se perde apenas a capacidade procriativa, mas também a fertilidade, já que estes dois aspectos, fertilidade e fecundidade são tidos como atributos simbólicos do útero. O desenvolvimento desta situação caracteriza o climatério. Trata-se de um estudo quantitativo exploratório, utilizando-se como referencial metodológico a pesquisa quantitativa das mulheres cadastradas na Unidade de Saúde da Família (USF) Morais, no sertão pernambucano. Como variáveis, referenciou-se a faixa etária, estado civil, escolaridade, profissão e antecedentes gineco-obstétricos. Desta forma, objetiva-se entender a questão social por que passam as mulheres climatéricas, bem como identificar o perfil epidemiológico das mulheres cadastradas no Programa de Saúde da Família do Morais. Assim, acredita-se que a participação destas em grupos de vivências deve ser estimulada por profissionais de saúde. Cabe a estes incentivar a troca e o compartilhamento de experiências a fim de que seja construído saberes a cerca das crises naturais vivenciadas pelas mulheres.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

* Enfermeira. Universidade de Fortaleza - Unifor

** Relator. Estudante de Enfermagem. Rua Cícero Araripe, 155. Ed. Serra Azul, Ap. 502. Bairro Pimenta, Crato – Ceará.

VISÃO DAS MULHERES DO SERTÃO PERNAMBUCANO FRENTE AO CLIMATÉRIO

Douglas Rodrigues Feitosa*; Itamara da Costa Silva** e Auristélia Alves Dias souza*** - *Autor principal; **Co-autor e ***Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA, CE, Brasil.
(douglasfeitosa@hotmail.com)

Estudos de gênero têm tomado a mulher como objeto de pesquisa e têm demonstrado diferentes modos de construção da subjetividade feminina a partir da inserção social das mulheres em diferentes culturas descritas como patriarcais (Sanchez e Roel, 2001). A temática em relação à meia-idade feminina deixa de ser abordada apenas como uma questão fisiológica, mas sim como uma gama de fatores e aspectos que levam a uma fase correlativa de ações biológicas, sociais e psíquicas, pois não se perde apenas a capacidade procriativa, mas também a fertilidade, já que estes dois aspectos, fertilidade e fecundidade são tidos como atributos simbólicos do útero. O desenvolvimento desta situação caracteriza o climatério. Trata-se de um estudo quantitativo exploratório, utilizando-se como referencial metodológico a pesquisa quantitativa das mulheres cadastradas na Unidade de Saúde da Família (USF) Morais, no sertão pernambucano. Como variáveis, referenciou-se a faixa etária, estado civil, escolaridade, profissão e antecedentes gineco-obstétricos. Desta forma, objetiva-se entender a questão social por que passam as mulheres climatéricas, bem como identificar o perfil epidemiológico das mulheres cadastradas no Programa de Saúde da Família do Morais. Assim, acredita-se que a participação destas em grupos de vivências deve ser estimulada por profissionais de saúde. Cabe a estes incentivar a troca e o compartilhamento de experiências a fim de que seja construído saberes a cerca das crises naturais vivenciadas pelas mulheres.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

* Enfermeira. Universidade de Fortaleza - Unifor

** Relator. Estudante de Enfermagem. Rua Cícero Araripe, 155. Ed. Serra Azul, Ap. 502. Bairro Pimenta, Crato – Ceará.

RESUMO

COMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: PERCEPÇÃO DOS CLIENTES HIPERTENSOS

Edilson Rodrigues de Lima(1); **Adriana Rolim Campos Barros**(2) – (1)URCA; e (2) orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem/URCA, CE, Brasil (edillrodrigues@yahoo.com.br).

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma patologia de origem multifatorial caracterizada por aumento nos níveis pressóricos no interior das artérias. Atinge uma grande parcela da população, em média 15% a 20% da população adulta. Cerca de 85% dos pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC) e 40% das vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) apresentam hipertensão associada. Obesidade, sedentarismo, alcoolismo, tabagismo, excesso de sal e gordura na alimentação são principais fatores de riscos. O tratamento da hipertensão consiste em medidas farmacológicas e não farmacológicas. A patogenia da hipertensão deve-se, em parte, a alterações funcionais e talvez estruturais dos vasos sanguíneos; depende dentre outros fatores da interação entre predisposição genética e fatores ambientais. A HA descontrolada e sem tratamento adequado pode ao longo do tempo levar ao surgimento de algumas complicações no paciente: acidente vascular cerebral, infarto, cardiopatia isquêmica, insuficiência renal, retinopatia hipertensiva. Esse estudo propôs identificar a percepção dos clientes hipertensos acerca das complicações da hipertensão arterial; no programa saúde da família, do bairro São José em Juazeiro do Norte-Ce, junto a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF X). Tratou-se de uma pesquisa exploratória descritiva de caráter qualitativa; com amostragem aleatória simples, constituída por 20 hipertensos na faixa etária de 35 a 75 anos. Foi realizado entre novembro de 2006 a agosto de 2007, seguindo-se todas as normas de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde que dispõem sobre pesquisa que envolve seres humanos. Foram esclarecidos aos sujeitos da pesquisa aspectos relacionados aos objetivos e metodologia do mesmo, mantendo-os informados quanto ao caráter sigiloso de suas identidades e das informações fornecidas. O estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ) segundo o parecer do CEP/FMJ: 33/07. Os dados foram obtidos através de entrevistas em formulário com a realização de um pré-teste antes da sua realização. Realizou-se uma análise dos conteúdos dos mesmos, seguindo-se da categorização de falas de acordo com as variáveis mencionadas pelos sujeitos em estudo e apresentados na forma descritiva com figuras, gráficos, tabelas e falas dos sujeitos para melhor ilustração e compreensão. Os sujeitos mostraram não perceber a gravidade da doença e, principalmente de suas complicações; poucos relataram sobre as complicações da hipertensão arterial. Prevaleceu os aspectos como baixa escolaridade, baixa renda familiar, faixa etária elevada, o que certamente influenciou nas percepções acerca de sua patologia. A maioria dos entrevistados era do sexo feminino, casado. Uma parcela significativa não soube definir a hipertensão, os fatores determinantes e as complicações que surgem com a cronicidade da patologia. Ainda de acordo com o estudo notou-se a preocupação dos hipertensos na mudança no estilo de vida (prática de exercício, eliminação ou diminuição do tabagismo, alcoolismo, diminuição do sal e gordura na alimentação); bem como a adesão e a não interrupção do tratamento. O controle da hipertensão arterial é um desafio de todos os profissionais de saúde e

comunidade. O aumento do conhecimento acerca da hipertensão e suas complicações levam o hipertenso a uma melhor adesão ao tratamento e à conseqüente diminuição dos danos causados tanto por essa patologia como também por suas complicações. Vale ressaltar a importância dos profissionais de saúde na realização da educação permanente, no intuito de aumentar o nível de percepção da clientela em estudo e diminuir os danos causados por essa patologia, principalmente na faixa etária correspondente à fase adulta.

ANÁLISE DOCUMENTAL DE PRONTUÁRIOS DE RECÉM-NASCIDOS COM SIFILIS CONGÊNITA

COSTA, Elciane Alves Pereira¹; DUARTE, Anailza de Souza²; BEZERRA, Italla Maria Pinheiro³; **OLIVEIRA, Dayanne Rakelly de**⁴,^{1,2,3} GRUPESC/ URCA; e ⁴Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA, CE, Brasil (elcianealves@hotmail.com).

A Sífilis Congênita (SC) constitui-se em morbidade associada a seqüelas de médio e longo prazo sendo necessária à realização do acompanhamento dos casos de recém-nascidos (RN's) com SC seguindo às recomendações do Ministério da Saúde (MS). Assim, objetivou-se investigar a existência de seguimento para SC em um município do Ceará e analisá-lo segundo as normatizações do MS. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de natureza quanti-qualitativa, realizado de maio a agosto de 2007, com base na análise documental de prontuários de um serviço municipal Materno-Infantil de referência, de registros da unidade ambulatorial de referência e de um roteiro de entrevista semi-estruturada empregado com a coordenação do ambulatório para identificar o funcionamento deste. Assim, o critério para composição do empregado foi temporal. As variáveis empregadas para a construção da base de dados foram: número de recém-nascidos com SC no período e em seguimento pós-alta, tratamento instituído e duração do mesmo na maternidade, exames complementares realizados, aprazamento das consultas de retorno em ambulatório especializado, os profissionais envolvidos nesse acompanhamento e as condutas adotadas. Evidenciou-se onze casos de SC diagnosticados e tratados na maternidade com Penicilina Cristalina venosa por dez dias seguidos e a realização dos exames preconizados. Desses casos, sete RN's compareceram ao serviço de ambulatório. Os casos ausentes não houve relato de busca ativa. Observou-se a realização de VDRL para avaliação da efetividade do tratamento em todos os casos conforme as orientações. Identificou-se que o seguimento é desenvolvido pelo o médico pediatra do serviço, sem a garantia das outras especialidades clínicas. Embora o tratamento venha sendo realizado da maneira recomendada, avanços são necessários no acompanhamento dos casos, através da garantia de seguimento qualificado, este considerado essencial para a prevenção, detecção e manejo apropriado de seqüelas associadas.

Área de conhecimento:

(x) Ciências da vida

USO DA TEORIA DE KING NOS ESTUDOS DA ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DO EIXO INVESTIGATIVO

Elciane Alves Pereira Costa¹; Anailza de Souza Duarte²; Italla Maria Pinheiro Bezerra³
Maria de Fátima Antero Sousa Machado⁴,^{1,2,3} acadêmicas de enfermagem-URCA, Membros do Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva- GRUPESC (URCA); e ⁴Orientadora, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva- GRUPESC (URCA) Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA, CE, Brasil (elcianealves@hotmail.com).

As teorias de enfermagem apóiam os enfermeiros na definição dos seus papéis, no melhor conhecimento da realidade e conseqüente adequação e qualidade do desenvolvimento profissional, proporcionando ao cliente submeter-se a procedimentos e cuidados com menos danos possíveis. Ainda, proporcionam ao profissional uma melhor interação com o cliente, a partir da troca de informações para o estabelecimento de metas voltadas para as prioridades individuais. Dentre essas, destacamos a Teoria de Alcances de Metas de Imogenes King. Neste sentido, o estudo apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica, tendo como objetivo levantar a produção científica da enfermagem sobre o uso da Teoria de Alcances de Metas de Imogenes King nos estudos da enfermagem. Os artigos foram selecionados a partir dos unitermos “King e enfermagem”, tendo como referência o período entre 2000 a 2007. Os estudos foram levantados nos bancos de dados da Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e Portal Scientific Eletronic Library On line – SCIELO. Foram encontrados 16 artigos, os quais foram agrupados em quadros de acordo com o período de publicação, referencial teórico utilizado, tipo de estudo e abordagem dada no estudo. O material organizado foi analisado à luz da Teoria de Alcance de Metas de Imogenes King e da literatura revisada para o estudo. Acreditamos que estudos que tratem da utilização de teorias são importantes para elucidar questões na prática da enfermagem, no sentido de melhorar a qualidade da assistência prestada e auxiliar nas soluções de problemas.

Área de Conhecimento: Ciências da vida.

Forma de Apresentação: painel

A COMUNICAÇÃO NO PROCESSO EDUCATIVO: ABORDAGEM NOS ESTUDOS DE ENFERMAGEM

Italla Maria Pinheiro Bezerra¹; Elciane Alves Pereira Costa²; Anailza de Souza Duarte³
Maria de Fátima Antero Sousa Machado⁴; ^{1,2,3} acadêmicas de enfermagem-URCA, Membros do Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva- GRUPESC (URCA); e ⁴ Orientadora, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva- GRUPESC (URCA), Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA, CE, Brasil (itallamaria@hotmail.com).

A comunicação é um recurso importante para o processo educativo desenvolvido pelo enfermeiro, pois permite o desempenho de suas ações através das inter-relações com o usuário, objetivando a promoção de sua saúde. Nessa perspectiva, o presente estudo apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica, tendo como objetivo levantar a produção científica da enfermagem acerca da comunicação no processo educativo realizado pelos enfermeiros. Os artigos foram selecionados a partir dos unitermos “comunicação”, “enfermagem” e “educação em saúde”, tendo como período de referência entre 2000 a 2007. Os estudos foram levantados nos bancos de dados da Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e Portal Scientific Electronic Library On line – SCIELO. Foram identificados um total de 89 artigos utilizando um dos unitermos acima citados, dos quais apenas quatro continham os descritores “comunicação, enfermagem e educação em saúde”, sessenta e cinco com “comunicação e enfermagem” e vinte artigos com “comunicação e educação e em saúde”. Foram submetidos à análise apenas os artigos que continham os três descritores da busca, ou seja, quatro artigos. O material coletado foi analisado à luz da literatura revisada para o estudo. Evidenciamos que a comunicação tem sido objeto de estudo na área da enfermagem, no entanto esta como uma ferramenta do processo educativo desenvolvido pelo enfermeiro, o levantamento acima indica, que ainda não foi amplamente investigado, necessitando, portanto, de estudos que abordem essa temática.

Área de Conhecimento: Ciências da vida.

Forma de Apresentação: painel

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE.

Itamara da Costa Sousa¹; Douglas Rodrigues Feitosa² **Maria Argina Maia Esmeraldo Alves**³ - ¹ autora e discente do curso de enfermagem URCA; ²co-autor e discente do curso de enfermagem URCA; Orientadora e professora, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/ URCA, CE Brasil (itamaracosta@yahoo.com.br).

Sinônimo de tornar-se humano, benigno, afável e compassível (LUFT, 1995), a humanização pode ser considerada um meio capaz de amenizar os problemas patológicos e psíquicos de pacientes. De acordo com Boff (1999) a ética do cuidar, considera o cuidado como um modo de ser no mundo essencial, onde a relação não é de sujeito-objeto, mas de sujeito-sujeito. Observando-se a importância do tema em questão e associando-o à realidade, percebemos a necessidade de se agregar diversos conceitos da prática humanitária na visão de alguns autores, bem como fazer uma análise crítica-explicativa, com objetivo de abordar o conceito de humanização na perspectiva de conscientizar instituições, profissionais de saúde, usuários e familiares. A metodologia utilizada foi uma estruturação do tipo bibliográfica. Verificou-se com a pesquisa que o cuidar humanizado não é algo ditado ou imposto, e sim um processo de adaptação que leva em consideração aspectos extrínsecos como o social, econômico e o cultural. Vale ressaltar, que o processo humanitário tem fatores agravantes. Situação como a alta modernização da saúde e as especializações dos profissionais, que levam as atividades quantitativas, mecânicas e objetivas por parte dos profissionais da área. Concluímos que, apesar de todos os fatores que possam vir a ser postos como agravantes do cuidar desumanizado, o trabalho ressaltou a importância que o “fator humano” tem na prática humanizadora. Dessa forma, vendo o conceito da ética como um dos caminhos para solucionar a problemática é que fazemos das palavras de Albert Schweitzer as nossas: “quando o homem aprender a respeitar o menor ser da criação; seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante”.

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (X) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

Itamara da Costa Sousa¹; Marcel Freitas Souza² **Cleide Correia de Oliveira**³ e **Emiliana Bezerra Gomes**³ - ¹acadêmica de enfermagem URCA; acadêmico de Saúde Pública URCA; e ³Orientadoras, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/ URCA, CE Brasil (itamaracosta@yahoo.com.br).

COMPREENDENDO O INCOMPREENSÍVEL: ATENDENDO SISTEMATICAMENTE AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO.

O Processo de Enfermagem é o instrumento profissional do enfermeiro, que guia sua prática e pode fornecer autonomia profissional e concretizar a proposta de promover, manter ou restaurar o nível de saúde do paciente, como também documentar sua prática profissional, visando à avaliação da qualidade da assistência prestada ao cliente. O presente trabalho aborda a aplicação do processo de enfermagem na assistência ao **paciente psiquiátrico** em uma instituição especializada na região do Cariri-Ce. Tendo como objetivo a implementação da **Sistematização da Assistência de Enfermagem** (SAE) a esses clientes. A pesquisa é exploratória e foi realizada no período de março a junho de 2007. Para coleta de dados utilizamos a observação participante e entrevista terapêutica à 12 pacientes, nossa amostra. O histórico subsidiou o levantamento das necessidades humanas básicas que foram trabalhadas sob as diretrizes da Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda de Aguiar Horta. O estudo proporcionou a oportunidade de adaptar à carente assistência vigente um cuidar sistematizado, tão necessário à fundamentação e fortalecimento de nossa profissão.

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (X) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

HIGIENE DOMÉSTICA: MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO A PARTIR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Itamara da Costa Sousa¹; Juliedi Santos de Almada¹; Luciano Moreira Alencar¹; **Maria de Fátima Antero Sousa Machado**² - ¹acadêmicos de enfermagem URCA, Membros do Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva- GRUPESC (URCA); e ²Orientadora, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva- GRUPESC (URCA); Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/ URCA, CE Brasil (itamaracosta@yahoo.com.br).

A falta de higiene nos ambientes domésticos tem sido historicamente responsável pelos altos índices de doenças e, conseqüentemente, mortalidade. A educação em saúde representa uma boa estratégia para trabalhar questões como essas junto à população, buscando por meio de ações educativas mudar comportamentos para aderir às práticas de higiene nos domicílios. Nesse sentido, o trabalho objetivou sensibilizar a população quanto à utilização de medidas de higiene nos domicílios com vistas à promoção da saúde. Trata-se de um relato de experiência de atividade realizada por acadêmicos do curso de enfermagem da URCA, Crato-Ce. O método utilizado foi a pesquisa-ação, seguindo as etapas, enfrentando a situação, pesquisando e agindo estrategicamente com a comunidade. Primeiramente foram selecionadas 38 casas a fim de se fazer um reconhecimento quanto à higiene doméstica desses ambientes. Na segunda etapa, 13 das casas foram visitadas para a realização das práticas educativas, que teve ênfase quanto à importância da higiene doméstica e de como incorporá-la no cotidiano dessas pessoas. No último momento buscou-se junto às pessoas obter dessas, se as informações trabalhadas haviam gerado mudanças de comportamento em relação à higiene do seu ambiente. O período de desenvolvimento do projeto foram os meses de maio de junho de 2007. Observou-se diminuição da sujeira em 67% das casas acompanhadas, aumento na organização do lixo em 80%, melhorias no acondicionamento de alimentos em 45% e 43% passaram a realizar limpeza diariamente nos domicílios. Concluindo-se que, a educação em saúde na atenção básica tem sido um veículo capaz de tornar pessoas reais agentes promotores do cuidado, desenvolvendo habilidades para solucionar ou amenizar problemas do seu cotidiano e que o reforço na ação comunitária é um meio para intervir onde o indivíduo se insere.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL PARA GESTANTES ADOLESCENTES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Itamara da Costa Sousa¹; **Cleide Correia de Oliveira**² - ¹acadêmica de enfermagem URCA; ²Orientadora e professora, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/ URCA, CE Brasil (itamaracosta@yahoo.com.br).

A adolescente gestante tem em aspectos normais, alterações físicas e mentais desencadeadas pelas concentrações de hormônios e por fatores a ela submetidos no ciclo de vida. Relaciona-se aos fatores às dúvidas, medos, á falta de apoio dos familiares e outros que podem repercutir no desenvolvimento e crescimento normal da criança na fase intra-uterina e extra-uterina e no estado de saúde da mãe. Os aspectos citados são importantes e devem ser levados em consideração no momento em que se pensa na saúde do binômio mãe-filho e em assistência de enfermagem para as gestante na Estratégia de Saúde da Família (ESF), tendo o trabalho o objetivo analisar essa assistência em gestantes adolescentes. Analisamos a problemática do tema em uma estruturação do tipo bibliográfica, onde a apreciação literária foi feita a partir de fontes como artigos e livros, os quais corroboraram nossas perspectivas sobre o que seria relatado, na intenção de mostrar como o trabalho com a saúde mental é um processo complexo, importante e possível de ser melhorado. Percebemos que, apesar da sua importância, a saúde mental ainda é pouco trabalhada devido o tempo médio das consultas de pré-natal e ás prioridades que se é dado durante as consultas, como por exemplo, a saúde física. Além disso, percebemos que a saúde mental precisa ser mais trabalhada a fim de ser evitar transtornos maiores durante a após a gravidez da adolescente. Assim sendo, como a ESF é a porta de entrada para a gestante falar sobre seus problemas de saúde, esclarecemos a importância do acompanhamento em saúde mental pela enfermeira e esperamos o reforço de estratégias que viabilizem a ação de enfermagem no acompanhamento das gestantes adolescentes.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

GRUPO DE SUPORTE PARA PUÉRPERAS COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO PSF DO BAIRRO LAMEIRO NO MUNICÍPIO DE CRATO-CE.

Jamille Guedes Monteiro Evangelista¹; Raquel Bezerra de Freitas¹ ; Jéssica Jeórgia Rocha Diniz¹; Cleide Correia de Oliveira²- Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde- CCBS, URCA, CE, BRASIL
(jamguedes@hotmail.com)

O pós-parto é um período de risco psiquiátrico aumentado no ciclo de vida da mulher. É um período de instabilidade emocional, que afeta a grande maioria das puérperas, com sintomas que diferenciam em número e intensidade. Também conhecida como postpartum blues, pode se manifestar com intensidade variável, tornando-se um fator que dificulta o estabelecimento de um vínculo afetivo seguro entre mãe e filho, podendo interferir nas futuras relações interpessoais estabelecidas pela criança. A Depressão afeta a pessoa como um todo e quase nenhuma doença se restringe apenas ao seu aspecto físico. Principalmente no caso de existirem muitos fatores psicológicos, ou fatores da vida da mulher que possam estar provocando, piorando ou perpetuando a depressão, a Psicoterapia de Apoio e Cognitivo Comportamental são úteis. O projeto tem base numa ação educativa e terapêutica visando à formação de grupos de suporte para puérperas com depressão pós-parto. Onde tais grupos aproximariam tais mulheres de outras que também passam pela mesma experiência, na tentativa de resgatarem sua auto-estima. O trabalho abrange seis puérperas assistidas pelo Programa de Saúde da Família do bairro Lameiro, no município de Crato/Ceará durante o mês de outubro de 2007. É importante que os profissionais de saúde desenvolvam ações preventivas na rede pública voltados não só a saúde da gestante, mas da mulher no geral. Além disso, estimular a compreensão da mulher e do companheiro em relação às fases críticas do puerpério, bem como emoções e sentimentos provenientes deste período, ou seja, somando esforços na prevenção e tratamento da DPP que irão traduzir no exercício materno saudável e essencial ao desenvolvimento humano (SANTOS et al, 1997).

Palavras chave: puérperas; depressão pós-parto; psicoterapia; PSF.

SEXUALIDADE DO IDOSO: UMA QUESTÃO DE CIDADANIA

Jayana Castelo Branco Cavalcante¹; **Maria Eugênia Alves Almeida coelho**² ; Iratyenne Maia da Silva³; Débora Guedes Oliveira³ - ¹ URCA; e ²Orientadora; ³ URCA, Curso de enfermagem, Departamento de enfermagem / URCA, CE, Brasil.(jayanacastelobranco@hotmail.com) .

Com o aumento da expectativa de vida nas últimas décadas, surgem diversos problemas de saúde e inseridas neste contexto estão as questões da sexualidade, as quais o idoso enfrenta sem a atenção dos profissionais de saúde. Dessa problemática, surgiu o interesse de investigar a sexualidade do idoso com o objetivo de criar uma modelagem de atenção a essas pessoas, com base voltada para a teoria transcultural de M. Lenninger, considerando que os problemas que interferem na sexualidade são caracterizados por alterações bio-psico-sócio-espirituais. O estudo é de caráter exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. Foi realizado no município do Crato-CE. A amostra foi de 33 idosos, com idade de 60 a 83 anos assistidos pela Pastoral do bairro Seminário. O instrumento de coleta utilizado foi entrevista semi-estruturada. A discussão e análise dos dados resultou nas seguintes conclusões: a grande maioria havia encerrado suas atividades sexuais alegando seu estado de viuvez ou separação do conjuge, principalmente no sexo feminino. No sexo masculino, afirmaram estar em atividade sexual, porém com menor frequência. Outro aspecto importante foi a questão de dividirem a moradia com familiares, diminuindo assim a libido. A grande maioria apresentou dúvidas relacionadas à sexualidade e afirmaram não ter com quem esclarecê-las. Concluímos assim que o sistema público de saúde carece de ações voltadas para a atenção à sexualidade do idoso, com ênfase no ouvir e orientar, desmistificando os preconceitos que existem. Observou-se também a carência de conteúdos teórico-práticos sobre a temática no universo acadêmico, contribuindo para a limitação do profissional em lidar com tais assuntos. Entendendo a sexualidade como uma das necessidades psico-biológicas do ser humano e como tal deve ser satisfeita, sugerimos a criação de um centro de referência especializado na atenção ao idoso que contemple entre outras, ações voltadas para a sexualidade.

Palavras-chave: sexualidade, idoso, ações de enfermagem.

(x) Ciências da Vida

A CRIATIVIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

**Jéssica Jeórgia Rocha Diniz¹; Priscila de Lima Penha¹;
Elisiane Adalgisa da Silva; Cleide Correia de Oliveira³,
¹Discentes do Curso de Enfermagem; ²Discente do curso de
pós-graduação em Administração Hospitalar e Sistemas de
Saúde; ³Prof. Ms. e Orientadora. Departamento de
Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde /
URCA, CE, Brasil. (jeskajeorgia@yahoo.com.br)**

Com suas rápidas mutações, o mercado moderno exige novas respostas e novas maneiras de pensar para enfrentar os desafios, problemas e oportunidades. Para este fim, existe um crescente interesse das organizações mercadológicas em um diferencial importante de seus funcionários: a criatividade. Nos serviços de saúde este pensamento não deve ser diferente, unindo a qualidade da assistência a custos aceitáveis, a criatividade deve estar presente tanto de um ponto de vista pessoal como organizacional. Objetivou-se com esse estudo, enfatizar a importância da criatividade para o desenvolvimento dos serviços de saúde. Para tanto, foi efetuada uma revisão de literatura através de levantamento bibliográfico, utilizando-se de artigos eletrônicos, revistas científicas e publicações avulsas. Constatou-se na pesquisa bibliográfica que a criatividade é um tema abrangente, crescente e indispensável para o desenvolvimento e a sobrevivência de qualquer empreendimento. Ter a capacidade de se transformar e transformar o meio em que atua é uma característica valorizada pelo mercado de serviços de saúde; já que estes visam a redução de custos considerando os benefícios e a qualidade da assistência. Desta forma, os serviços de saúde, buscam acompanhar o desenvolvimento dos empreendimentos modernos, atualizando-se e incentivando seus funcionários a valorização da criatividade.

INTERSETORIALIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO EM BUSCA DE MELHORIAS NA SAÚDE E NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA COMUNIDADE EM CRATO-CE.

José Evaldo Gomes Júnior¹; Maria Augusta Vascelos Palácio¹; Willys da Silva Santos¹; Fátima Antero Machado² -¹Acadêmicos de Enfermagem; ²Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem/ URCA, CE, Brasil (odlavejunior@hotmail.com).

Desenvolver ações de educação em saúde junto à comunidade, principalmente quando o público alvo pertence a áreas carentes, representa uma ferramenta indispensável para a promoção da saúde da população. Objetivou-se, então, sensibilizar a população da comunidade Cacimbas, Crato-CE, quanto ao destino adequado dos resíduos sólidos domésticos, evitando o seu acúmulo em locais inapropriados e proliferação de vetores. Foi realizada articulação com instituições governamentais e posteriormente delimitação da área a ser contemplada pela ação. Desenvolveram-se duas ações na comunidade, que envolveram a visita de 210 casas, com distribuição de informativos orientando sobre os riscos que o acúmulo dos resíduos pode causar; e realização de um mutirão para a retirada do lixo acumulado na área. Evidenciamos uma significativa adesão da comunidade, a qual demonstrou sensibilidade à problemática e receptividade às ações desenvolvidas. Merece destaque, entretanto, registrar alguns pontos fragilizados no processo desenvolvido, tais como, a não adesão ou envolvimento dos profissionais do Programa Saúde da Família – PSF, da área trabalhada, na realização do projeto. Diante dos fatos verificamos que um trabalho desse tipo é de fundamental importância para a melhoria das condições de vida da população, bem como para o aprimoramento da formação acadêmica, com base nas diretrizes curriculares e nos princípios e diretrizes do SUS.

Palavras-chaves: Intersetorialidade e Educação em Saúde

A VISÃO DAS ACADÊMICAS DA URCA A RESPEITO DO SEXO

Leide Dayane Barbosa da Silva¹ ; Vera Sandra Calixto Alves¹; Loeste de Arruda Barbosa¹; **Gleice Adriana Araújo Gonçalves**²; - ¹ URCA; e ² Orientadora; Curso de Enfermagem; Departamento de Enfermagem/URCA, CE, Brasil. (Leidedaiane.barbosa@hotmail.com)

A abordagem da sexualidade vem ganhando êxito no âmbito universitário. O tema também tem sido respaldado por diversos meios na família, na comunidade e na sociedade em que a jovem está inserida. O assunto, assim, por ter uma abordagem ampla e ser muito motivador precisa ser explanado com realismo e naturalidade de maneira equilibrada. Porém, isso parece ser discutido de modo superficial uma vez que muitas discentes encontram-se grávidas e o conhecimento de doenças como AIDS, parecem ainda distantes da realidade. Traçamos para esse estudo o seguinte objetivo: utilizar os conhecimentos sobre reprodução humana para discutir naturalmente com as acadêmicas a sexualidade em nossa espécie, incluindo aspectos relacionados, como também avaliar o grau de conhecimento a respeito do assunto. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizada na referida Instituição de Ensino Superior –IES localizada na cidade do Crato, CE, utilizando a entrevista como instrumento de coleta de dados. Dessa forma, a vivência se deu com estudantes de dezessete aos trinta anos, no período compreendido em abril de 2006 a setembro de 2007. A pesquisa contou com a participação de 100 jovens. Assim, percebemos que 5% das entrevistadas estavam grávidas e 25% afirmaram que já tinham experiência com sexo, as mulheres que mantinham relação sexual usavam algum método contraceptivo, pelo menos nas primeiras relações com o parceiro e, também, 85% demonstraram buscar informações em diversos meios, como internet, revista, entre outros. Ao final das entrevistas, percebemos que as acadêmicas ainda têm muitas dúvidas em relação ao tema e que elas estão buscando aprimorar seus conhecimentos. Dessa forma, verificamos que o crescimento na área biológica cresce a passos largos e, acompanhar esse desenvolvimento deve ser um processo contínuo.

Escolha a área de conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

O CONSUMO DE PSICOFÁRMACOS EM MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DOS ALCOÓLICOS ANÔNIMOS (AA), NO MUNICÍPIO DO CRATO-CE

Loeste de Arruda Barbosa¹; Raquel Rocha Sousa²; Vera Sandra Calixto Álvés²;
Adriana Rolim Campos Barros³ - ¹Autor principal (relator); ²Co-autoras;
³Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de enfermagem / URCA, CE,
Brasil. (loestearruda@bol.com.br).

O álcool pode promover o início de uma afecção crônica que se denomina alcoolismo. Segundo a OMS, é a terceira causa de morte no mundo. Algumas pessoas nascem com o organismo predisposto a reagir de determinada maneira quando ingerem o álcool. Aproximadamente dez em cada cem pessoas nascem com essa predisposição, mas só desenvolverão esta doença se entrarem em contato com o mesmo. Nessa perspectiva, realizamos esta pesquisa em centros de Alcoólicos Anônimos - AA localizados na cidade do Crato-CE, que visam a recuperação de alcoólatras dependentes com o intuito de verificar a incidência do consumo de psicofármacos nestes grupos. Para estimarmos o consumo de psicofármacos em membros do AA na cidade do Crato-Ce, Utilizou-se uma população amostral de 31 pessoas as quais responderam um questionário contendo 18 perguntas que versavam sobre os seguintes dados: Variáveis demográficas e sócio-econômicas, uso de cigarro, café e psicofármacos, assim como o questionário CAGE para alcoolismo crônico. Quanto aos psicofármacos o questionário continha perguntas sobre o tipo de medicamento, forma, local e controle da aquisição. A aplicação do questionário foi realizado em 03 dias consecutivos em duas sedes que subsidiam a associação dos Alcoólicos Anônimos Os resultados obtidos mostraram que o consumo de psicofármacos pelos alcoólatras em recuperação é prevalente (29%) em membros iniciantes na Associação. A maioria dos associados é do sexo masculino, 32 a 50 anos, casados, segundo grau completo e renda inferior a três salários mínimos. Observou-se ainda, que o café perfaz 94% do total de entrevistados e o cigarro 45%. Dessa forma, conclui-se que os estudos quantitativos, referentes ao alcoolismo, são importantes fontes de hipóteses que conduzem a novas investigações, num processo de conhecimento gradual da realidade e que ainda torna-se instrumento para a mudança de paradigmas preconceituosos da sociedade.

Escolha a área do conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS PARISITOSEs: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Loeste de Arruda Barbosa ¹; Ana Léa Alcantara Sampaio ²; Ana Luisa Almeida Melo ²; **Maria de Fátima Antero Sousa Machado** ³- ¹Autor principal(relator); ²co-autoras; e ³Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem/ URCA, CE, Brasil (loestearruda@bol.com.br).

Trata-se de um relato de experiência realizado por alunos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, como parte das atividades da disciplina Educação em Saúde, em que se buscou identificar e sensibilizar a população a cerca da problemática parasitose, que afeta crianças de dois a oito anos. A vivência se deu numa área adscrita do Programa Saúde da Família- PSF no município do Crato-CE. Foram coletadas amostras de fezes para exames laboratoriais com a finalidade de identificar as parasitoses, vislumbrando a intervenção e o direcionamento do processo educativo realizado com crianças, seus pais ou responsáveis. O processo educativo desenvolvido com os pais foi uma roda de conversa, com dinâmicas que possibilitou esses se expressarem sobre o cotidiano das crianças. Com as crianças, o processo se deu com o uso de teatro, fantoches e cartazes estimulando uma participação efetiva dessas nas ações realizadas. Com relação aos exames laboratoriais coletaram-se vinte e uma amostras de fezes e dentre essas se constatou dez crianças com positividade em relação as parasitoses, e as outras onze restantes apresentaram resultados negativos. A mobilização foi considerada pelo grupo como eficaz, tendo em vista o envolvimento da clientela, bem como a parceria com os profissionais da Equipe Saúde da Família.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Educação em saúde, Comunicação em saúde, Crianças, Parasitoses.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

RESUMO

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NA AÇÃO DO CUIDADOR: UM ESTUDO DE CASO

Luciano Moreira Alencar¹; Itamara da Costa Sousa²; Jamille Moreira Feitosa²; **Aline Sâmara Dantas Soares**³ - ¹Autor; ²Co-autores; ³Orientador. Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil. (enfermeiroamigo@yahoo.com.br; itamaracosta@yahoo.com.br; jamillefeitosa@bolo.com.br)

A trombose venosa profunda ou flebotrombose ocorre geralmente nas veias maiores da perna, e apresenta risco de embolizar. A úlcera péptica é uma lesão da mucosa gástrica que causa o desenvolvimento de condições crônicas resultantes do contato entre mucosa e suco gástrico. A anemia ferropriva é causada por suprimento inadequado de ferro para formação das hemácias. Este trabalho tem como objetivo principal ressaltar a importância do diagnóstico de enfermagem para a realização dos cuidados aos pacientes. Tendo como local de realização um hospital de médio porte e referencial localizado em Crato – CE, utilizando-se de entrevistas com o paciente e realização do exame físico. Os dados encontrados foram analisados segundo a taxonomia II da NANDA. Os diagnósticos de enfermagem foram: Dor aguda, relacionada a flebotrombose; Dor crônica relacionada a úlceras pépticas; Diarréia relacionada a úlceras pépticas; Integridade da pele prejudicada relacionada a anemia, emagrecimento, desidratação e edema; Integridade tissular prejudicada relacionada a flebotrombose; Fadiga relacionada a cansaço e distúrbios do sono; Náusea relacionada a úlcera péptica; Mobilidade física prejudicada relacionada a flebotrombose; Risco para comunicação prejudicada relacionada a perda da sensibilidade timpânica; As intervenções de enfermagem encontradas foram: redução dos fatores que aumentam a experiência dolorosa; elevação do M.I.E.; administração dos analgésicos e antieméticos prescritos; dieta alimentar baseada na Dieta de Sippy, ingestão de alimentos ricos em ferro; reposição de líquidos; repouso e promoção da mobilidade e dos movimentos físicos ideais. Conclui-se que é de extrema importância a elaboração dos diagnósticos de enfermagem para que se possa intervir nos padrões de respostas humanas que se encontram alterados, de forma eficaz, além de proporcionar a equipe de enfermagem a criação de metas e objetivos para o cuidar e recuperação do bem-estar do paciente.

(x) Ciências da Vida

RESUMO

A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA DO ENFERMEIRO ADMINISTRADOR, DOCENTE E ASSISTENCIALISTA

Luciano Moreira Alencar¹; Itamara da Costa Sousa²; Loeste de Arruda Barbosa²; **Eduarda Maria Rodrigues**³ - ¹Autor; ²Co-autor; ³Orientador. Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil. (enfermeiroamigo@yahoo.com.br; itamaracosta@yahoo.com.br; loestearruda@bol.com.br)

Este trabalho pretende instigar a importância do desenvolvimento da inteligência emocional (IE) entre profissionais de enfermagem que trabalham na área administrativa e assistencialista, além de fomentar o uso da IE entre docentes e discentes do curso de graduação em enfermagem no cotidiano acadêmico. A referida pesquisa tem por base a obra do PhD Daniel Goldman, intitulada **Inteligência Emocional**. Tendo em vista que o quociente emocional é um instrumento básico para todo enfermeiro administrador dos dias atuais e do futuro, que deseja realizar uma boa gestão hospitalar em parceria com os demais funcionários do devido ambiente, é de suma importância uma avaliação do grau de influência das emoções do enfermeiro que coordena a instituição, sobre suas decisões, assim como os pontos positivos e negativos que podem ser originados a partir desses casos. Inteligência Emocional é um tipo de [inteligência](#) que envolve as habilidades para perceber, entender e influenciar as [emoções](#). Os sentimentos e emoções mais fortes do homem são a tristeza, a alegria e a raiva. É indubitavelmente fundamental saber lidar com cada um deles. Pessoas que controlam suas emoções são aquelas que obtêm mais sucesso na vida. Em seu papel de cuidador, o enfermeiro se depara com inúmeras situações a qual ele também deverá saber lidar e até controlar suas emoções, mantendo uma certa moderação sem jamais abandonar os princípios éticos e legais. Na vida acadêmica, o professor usa sua IE quando, em vez de suprimir os sentimentos dos seus alunos, dá o respectivo lugar para que as emoções venham à tona, criando um vínculo de confiança, o que proporciona uma melhor oportunidade de aprendizado. Conclui-se que a influência da IE sobre a educação é altamente positiva, pois chama a atenção para o fato de que as instituições não devem preocupar-se apenas com a inteligência de cada um, mas também com o desenvolvimento de sua capacidade de relacionamento com os outros e consigo mesmo.

(x) Ciências da Vida

O ESTRESSE DO CUIDADOR DE UM PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Mariana de Brito Oliveira¹; Cícera Cristina de Moraes Louro²; Antônio Victor da Silva³; **Glauber da Silva Quirino**⁴ – ¹Graduando do curso de enfermagem/Urca; ²Graduando do curso de enfermagem/Urca; ³Graduando do Curso de enfermagem/Urca; e ⁴Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de enfermagem/URCA, CE, Brasil. (mariana_de brito@yahoo.com).

A doença de Alzheimer, ou demência senil do tipo Alzheimer, é um distúrbio cerebral crônico, progressivo, degenerativo e irreversível acompanhado por defeitos profundos sobre a memória, cognição e capacidades para o autocuidado. A doença de Alzheimer é uma das mais temidos dos tempos modernos, porque apresenta conseqüências catastróficas para o paciente e a família, uma vez que este passa a necessitar de cuidados e supervisão íntegra, até mesmo para as atividades elementares do cotidiano como alimentação, higiene, vestir, etc. O cuidador assume, na maioria das vezes, um papel que lhe foi imposto pela circunstância, e não por escolha própria; apesar de, no início, também achar que esta missão naturalmente seja sua. O que acontece é que o cuidador familiar não tem noção do que lhe espera, não tem noção do quanto será exigido e do estresse que esta situação pode causar. Este trabalho objetiva conhecer os principais fatores estressantes que atuam sobre o cuidador da doença de Alzheimer. Trata-se de um trabalho qualitativo com abordagem descritiva, realizado através de revisão bibliográfica, artigos e periódicos, no período de novembro do corrente ano. Conclui-se que se houver uma estrutura familiar favorável, ou seja, familiares dispostos a tomarem o papel de cuidadores deste idoso, melhor para todos e, principalmente, para o idoso. Se, no entanto, pouco ou somente um assumir o cuidado, todos, inclusive e principalmente o idoso, saem perdendo. Presume-se então, que um dos principais pilares do tratamento da demência é fornecer ao cuidador todas as condições possíveis, para melhor desempenhar seu trabalho.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

Apresentações orais e em painéis

- painel

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CLIENTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA GRAVE

Nárya Maria Gonçalves de Brito¹; Tatiana de Menezes²; Elciane Alves Pereira Costa³; **Dayanne Rakelly de Oliveira**⁴ - ¹Autor; ^{2,3}Co-autores; e, ⁴Orientador, Curso de Graduação de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil (naryamaria@hotmail.com)

A pré-eclâmpsia (PE) é uma doença multissistêmica relacionada a prematuridade e morbimortalidade perinatal. A Sistematização da Assistência de Enfermagem no atendimento a essas mulheres é importante visto sua alta prevalência nas gestantes. Esse estudo tem como objetivo traçar um plano de cuidados de enfermagem para uma puérpera acometida por pré-eclâmpsia grave no terceiro trimestre da gestação. Para isso optamos por uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, realizado em uma maternidade da cidade Juazeiro do Norte em agosto de 2007. O sujeito constituiu-se de uma puérpera, no pós-parto imediato, selecionada através de um processo aleatório simples. A coleta de dados seguiu um roteiro de entrevista semi-estruturada, análise documental do prontuário, observação e exame físico da cliente. Buscando identificar os diagnósticos de enfermagem, teve-se como base a classificação da NANDA (2002). Para a operacionalização do processo de enfermagem, foram realizadas quatro visitas ao alojamento conjunto. Diante dos diagnósticos de enfermagem obtidos traçamos intervenções a luz da lista de intervenções da NIC e Lista de Resultados da NOC bem como os conhecimentos previamente obtidos pelas autoras. Identificaram-se sete diagnósticos: - Risco para infecção; - Risco para amamentação ineficaz; - Risco para constipação; - Risco para lesão; - Padrão do sono alterado; - Medo; - Risco para vinculação pais-filhos alterada. Embora este trabalho represente um estudo preliminar no levantamento de possíveis diagnósticos de enfermagem identificados em uma puérpera, o mesmo nos permitiu entender que o diagnóstico de enfermagem não pode ser uma fase isolada de todo o processo assistencial mas, que deve ser utilizado com o objetivo de direcionar a ação de enfermagem.

Área de Conhecimento:

- () Ciências Exatas e da Terra
- (X) Ciências da Vida
- () Ciências Tecnológicas
- () Ciências Humanas
- () Ciências Agrárias

Forma de Apresentação: Painel

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE GNDA - GLOMERULONEFRITE DIFUSA AGUDA

Ozana Antonia dos Passos¹; Rachel de Sá Barreto Luna Callou²; **Maria de Fátima Vasques**³ - ¹Autora/Discente da URCA (ozana_rcc@yahoo.com.br); ²Co-autora/Discente da URCA; e ³Orientadora, Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA, CE, Brasil.

A glomerulonefrite é uma inflamação dos capilares glomerulares, na maioria dos casos de GNDA, uma infecção da faringe por estreptococo beta-hemolítico do grupo A precede a glomerulonefrite em 2 a 3 semanas. Nela os rins tornam-se grandes, edemaciados e congestos. Todos os tecidos renais são afetados em graus variados. Este trabalho objetiva relatar um estudo de caso de um adolescente, 13 anos, com GNDA, aplicar o processo de enfermagem e promover o entendimento da patologia, suas conseqüências e tratamento, para o paciente e familiares. Vivenciado durante a prática da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar I, desenvolvida no Hospital Maternidade São Lucas, em Juazeiro do Norte, Ceará, no período de 01 a 12 de março de 2007. Trata-se de um estudo de caso, exploratório e descritivo, realizado de acordo com o prontuário, anamnese e problemas encontrados durante o acompanhamento ao paciente. O adolescente apresentava manifestações clínicas compatíveis com GNDA (hematúria, edema e hipertensão). Observou-se déficit de conhecimento em relação à condição e ao tratamento. Baseando-se nos achados, elaboramos diagnósticos e intervenções de enfermagem, tendo como resultado a adesão ao regime terapêutico. Através da assistência de enfermagem destinada ao adolescente, percebemos a importância de sua aplicação, já que houve uma resposta satisfatória às intervenções priorizadas. Compreendemos que as orientações e inclusão da família no plano de cuidados são de grande relevância neste processo.

UMA ABORDAGEM SOBRE O CONTROLE DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO BRASIL

Ozana Antonia dos Passos¹; Rachel de Sá Barreto Luna Callou²; **Emiliana Bezerra Gomes**³ - ¹Autora/Discente URCA; ²Co-autora/Discente URCA; e ³Orientadora, Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA, CE, Brasil (emiliana.bg@hotmail.com).

Com a mudança do perfil epidemiológico da AIDS entre mulheres heterossexuais e em idade fértil, a transmissão vertical aparece como a principal via de infecção pelo HIV na população infantil. Esta pesquisa objetiva discutir as formas de controle, abordando os aspectos epidemiológicos da transmissão vertical do HIV no Brasil. Ela é do tipo descritiva, fundamentada em pesquisa bibliográfica realizada no período de maio a agosto de 2007, com base em livros, artigos e publicações, seguido de leitura, análise e interpretação dos escritos. No Brasil, de acordo com dados epidemiológicos, até junho de 2005, a transmissão vertical tem sido atribuída a cerca de 83% dos casos de Aids em crianças menores de 13 anos, sendo um desafio para a saúde pública. É de consenso na literatura pesquisada que O HIV pode ser transmitido intraútero, sendo 35% o risco de infecção. Durante o trabalho de parto e no parto, propriamente dito, a transmissão é responsável por 65% dos casos e o aleitamento materno representa um risco adicional de 22%, além de outros riscos de transmissão. Percebemos através da análise da literatura disponível que vem ocorrendo uma redução nos casos de transmissão da infecção pelo HIV em nosso país, o que deve impulsionar ainda mais a observação das formas de controle, reforçando o diagnóstico no início da gestação, como uma das formas de diminuir o risco da transmissão materno-infantil. Entendemos ser necessária a produção científica como subsídios para ação das políticas de saúde, envolvendo assim estudantes, pesquisadores, profissionais de saúde, portadores de HIV e suas famílias, na busca do controle da transmissão vertical do HIV.

ALEITAMENTO MATERNO: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA

Priscila de Lima Penha¹; Iratyenne Maia da Silva²; Jéssica Jeórgia Rocha Diniz²; **Paloma Pinheiro Callou**²; ¹Discentes do curso de Enfermagem; ³Orientador. Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA, CE, Brasil. (priscila.lp@gmail.com)

Muitos são os fatores que afetam o modo como as mulheres alimentam seus filhos, e o tempo durante o qual os amamentam. Não basta a mulher estar informada das vantagens do aleitamento materno e optar por esta prática. Para levar adiante sua opção, ela precisa estar inserida em um ambiente favorável à amamentação, e contar com o apoio de um profissional habilitado, se necessário. O objetivo deste estudo é enfatizar a importância das práticas educativas em aleitamento materno, dando uma visão geral daquilo que tem sido estudado acerca do mesmo. Foi efetuada uma revisão de literatura, realizando um levantamento bibliográfico, de publicações nacionais, utilizando principalmente base de dados. A partir destas informações, pode-se entender que diante das dificuldades de se amamentar, é necessário propor estratégias centradas no aspecto educativo, abrangendo tanto a difusão de informações a respeito da importância e das vantagens do aleitamento materno, como também a instrução das mães a respeito da forma correta de amamentar, das técnicas específicas para superar as dificuldades circunstanciais, e para compatibilizar a amamentação com os outros papéis desempenhados pela mulher dentro da sociedade. Isto sugere que, prover boa informação sobre a amamentação, contribui para suscitar o desejo de amamentar, mesmo quando a gravidez ainda é um projeto. Sendo assim, evidencia-se que, para se conseguir efetivamente produzir atitudes e práticas positivas relativas à amamentação, é necessário focalizar a sociedade como um todo – e não apenas as mulheres, visando a estabelecer o aleitamento materno como um valor social.

ABORTO: UMA DAS CONSEQÜÊNCIAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Rachel de Sá Barreto Luna Callou¹; Ozana Antonia dos Passos²; **Emiliana Bezerra Gomes**³ - ¹Autora/Discente URCA; ²Co-autora/Discente URCA; e ³Orientadora, Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA, CE, Brasil (emiliana.bg@hotmail.com).

Além dos riscos biológicos para a mãe e para a criança, a gravidez na adolescência também traz transtornos emocionais e econômicos para os núcleos familiares onde ela ocorre. Muitas vezes, a falta de apoio da família e dos amigos, entre outros, são alguns dos motivos que levam as adolescentes a recorrerem ao aborto provocado ilegalmente, quando se vêem à espera de um filho não planejado. Objetivou-se nessa pesquisa identificar as razões, riscos e complicações relacionadas ao abortamento em adolescentes. Trata-se de um estudo do tipo explicativo, fundamentado em pesquisa bibliográfica, realizada no período de maio a junho de 2007, com leitura, análise e interpretação crítica da literatura. Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, de quatro milhões de abortamentos no Brasil, anualmente, um milhão ocorre em adolescentes com 20% de morte. A falta de apoio da família é um dos motivos que levam adolescentes ao abortamento provocado. Por se tratar de uma prática ilegal, é realizado clandestinamente, ato que pode acarretar complicações para a adolescente como infecções, esterilidade e morte. O abortamento é uma das principais causas de óbitos maternos. Outras causas associadas ao abortamento são o início precoce da vida sexual, a falta de uso de métodos contraceptivos ou uso inadequado deles, além dos fatores socioeconômicos. O aborto é a conseqüência mais grave da gravidez precoce, se tornando uma alternativa muito arriscada para a saúde física e mental da jovem mulher. Assim, entendemos que o conhecimento desses fatores é o primeiro passo para repensarmos a assistência e traçarmos estratégias palpáveis na correção deste mal.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA LACTENTE PORTADORA DE PNEUMONIA: ESTUDO DE CASO

Rachel de Sá Barreto Luna Callou¹; Ozana Antonia dos Passos²; **Maria de Fátima Vasques**³ - ¹Autora/Discente da URCA (rachel.callou@hotmail.com); ²Co-autora/Discente da URCA; e ³Orientadora, Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA, CE, Brasil.

A pneumonia é definida como um processo inflamatório do parênquima pulmonar. Os sintomas presentes no nascimento podem variar de uma respiração acelerada até uma insuficiência respiratória e uma pressão arterial extremamente baixa. O objetivo deste trabalho é descrever o caso clínico de uma lactente com pneumonia e elaborar intervenções assistenciais de enfermagem com base nos diagnósticos de enfermagem, considerando as condições socioeconômicas, fisiopatológicas e manifestações clínicas. A pesquisa é do tipo estudo de caso, exploratória e descritiva, realizada durante a prática da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar I, desenvolvida no Hospital Maternidade São Lucas, em Juazeiro do Norte, Ceará, no período de 01 a 12 de março de 2007. A coleta de dados foi realizada com base no prontuário e história clínica. Os diagnósticos de enfermagem e intervenções foram traçados de acordo com a anamnese da criança. Os problemas atuais de saúde da paciente foram priorizados e identificados os diagnósticos de enfermagem. Foram propostas e implementadas as intervenções de acordo com a necessidade da lactente, incluindo a orientação e suporte apropriados aos cuidadores. Como resultado, obtivemos uma melhora satisfatória, percebida nos dias que antecederam a alta hospitalar. A elaboração do processo de enfermagem ofereceu à criança uma assistência individualizada e holística, respondendo satisfatoriamente ao plano de cuidados devidamente elaborado e implementado. Assim, reafirmou-se que os cuidados de enfermagem são de grande importância na recuperação e redução do tempo de internação hospitalar.

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE CRATO-CE

Raquel Bezerra de Freitas¹; Ana Paula Agostinho da Silva²; Jamille Guedes Monteiro Evangelista²; **Adriana Rolim Campos**³ - ¹Autor Principal, Enfermagem/URCA; ²Co-autores, Enfermagem/URCA; ³Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil (kelljua@hotmail.com).

“Automedicação é definida como uso de medicamentos sem prescrição médica,[...]. Inclui-se nessa designação genérica a prescrição (ou orientação) de medicamentos por pessoas não habilitadas, como amigos, familiares ou balconistas da farmácia[...]” (PAULO et al,1988). A temática escolhida se sustenta na hipótese de que o assunto tem caráter polêmico e relevância para investigação. Objetiva-se a verificação do índice de automedicação entre adolescentes de escolas públicas e privadas do município do Crato-CE, como também os medicamentos mais utilizados. Foi realizado um estudo de campo no período de julho de 2007, na localidade cratense, com uma amostra de 76 adolescentes em idade escolar. Destes, 86% afirmaram ter praticado automedicação nos últimos meses, sendo 52% de colégios públicos e 48% de colégios privados. Constatou-se que 74% das famílias dos adolescentes que estudam em instituições públicas têm o hábito de praticar a automedicação, e no mesmo critério verificou-se que 88 % ocorrem nas famílias de estudantes de escolas privadas. Dos adolescentes que realizam automedicação das escolas públicas, 65 % desta prática é indicada e 35 % relataram ser espontânea. E, nas particulares, os indicadores apontam que 47 % realizam este ato por indicações e 53 % o fazem espontaneamente; as automedicações eram indicadas freqüentemente por familiares e amigos. A partir dos resultados, torna-se necessário a atuação do Enfermeiro, com ações de saúde, educando para o uso racional de medicamentos e orientando sobre seus possíveis riscos.

Área de Conhecimento: Ciências da Vida

ANOREXIA NERVOSA : UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Shirley Pereira Alves¹; Ana Paula Agostinho da Silva²; Sharlene Pereira Alves³; **Cleide Correia Oliveira**⁴ – ¹Autor principal, Enfermagem/URCA; ²Co- autor, Enfermagem/URCA; ³Co-autor, Enfermagem/UNIVASF; ⁴Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil (shirleyenfermagem@hotmail.com)

A anorexia nervosa é caracterizada por uma restrição dietética auto-imposta, com um padrão alimentar "bizarro" e acentuada perda de peso, que está associada a um temor intenso de engordar e à má percepção corporal[...] (Fleitlich et al., 2000). A Anorexia nervosa é o distúrbio psiquiátrico que mais mata no mundo, com uma taxa de mortalidade da ordem de 10% a 20% dos pacientes, esta ceifa mais vidas que a depressão e o alcoolismo. Nesse sentido a proposta se sustenta na hipótese de que anorexia nervosa é um agravo de ordem psíquica que atualmente vêm se tornando um problema de saúde pública, objetivando adquirir conhecimento sobre a morbi-mortalidade do transtorno, mostrar a necessidade da capacitação dos profissionais do PSF e esclarecer os riscos da anorexia nervosas. O projeto constará de uma ação educativa, através de debates e palestras expositivas, que tem por fim a orientação das adolescentes através de reuniões entre o grupo de risco, a equipe de saúde da família e profissionais convidados. O trabalho é descritivo, abordagem qualitativa, pois "aprofundou-se nos significados das ações e relações humanas, por um lado, não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas" (MINAYO, 1996). A amostra consistirá de 25 adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos. Conclui-se que, o profissional enfermeiro e a equipe de saúde da família terá de construir um modelo de assistência, mais voltado à comunidade e às necessidades do cidadão portador de doenças psíquicas, em um tratamento humanizado, socializante, solidário e eficaz.

Área de Conhecimento: Ciências da Vida

PROJETO MÃOZINHAS NA LIMPEZA

Shirley Pereira Alves¹; Ana Paula Agostinho da Silva²; Jamille Guedes Monteiro Evangelista²; **Evanira Maia**³ – ¹Autor principal, Enfermagem/URCA; ²Co- autores, Enfermagem/URCA; ³Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil (shirleyenfermagem@hotmail.com)

O lixo constitui uma preocupação mundial, peculiarmente em grandes centros urbanos, como no município do Crato-Ceará. Nosso projeto sustenta-se no envolvimento de crianças com o lixo preparado para coleta, objetivando reeducar as crianças sobre métodos de higiene na promoção da saúde, mostrar a relação de risco, manipulação do lixo e doenças e, promover a articulação com a escola para seguir o projeto. A amostra é de 292 crianças, alunas da Escola 8 de Março, na qual foi realizada no mês de agosto uma ação educativa composta por peça teatral, dinâmicas, músicas. E, panfletagem nas ruas em que a problemática é constante. É de abordagem qualitativa, pois “aprofundou-se nos significados das ações e relações humanas, por um lado, não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas”(MINAYO,1996) e quantitativa. Na tentativa de melhores condições de higiene da comunidade do bairro Seminário, a equipe desempenhou estratégias de Educação em Saúde que consistuíram em duas etapas. A primeira, tratava-se de uma panfletagem nas ruas-alvo próximo à escola e a segunda etapa, consistiu numa apresentação de peça teatral, jogos educativos e músicas, objetivando erradicar a problemática existente entre as crianças presentes, as quais rasgam os lixos nas ruas contribuindo para a disseminação de doenças nas comunidades vizinhas. Conclui-se que a realização deste, beneficiou os acadêmicos de enfermagem, por não limitarem-se ao cumprimento curricular, e a sociedade a qual colaborará para o bem-estar dos indivíduos, das famílias e do entorno.

Área de Conhecimento: Ciências da Vida

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS

Snylkat Neyhonara Pereira Capitulino ¹; Cícera Cristina de Moraes Louro²; Natália Lima de Melo³; **Gláucia Margarida Bispo Bezerra**⁴– ¹Graduando do curso de enfermagem/Urca; ²Graduando do curso de enfermagem/Urca; ³Graduando do Curso de enfermagem/Urca; e ⁴Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de enfermagem/URCA, CE, Brasil.(naracapitulino@hotmail.com)

O pré-natal é a assistência que se dá à mulher a partir do momento em que ela engravida, no qual procura-se diagnosticar e tratar doenças preexistentes ou que possam vir a surgir e assim serem corrigidas. O principal objetivo da atenção pré-natal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, ao fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável. Esse trabalho objetiva elucidar a importância da assistência pré-natal na detecção de doenças durante o período gestacional. Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva realizado a partir de revisão bibliográfica, artigos e periódicos acessados no período de agosto de 2007. Conclui-se, a partir dessa revisão bibliográfica que o pré-natal proporciona a garantia de uma gestação saudável para mãe/filho até o momento do parto.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

Apresentações orais e em painéis

- painel

INFORMAÇÃO DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE A RESPEITO DOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS PARA TRATAMENTOS AMBULATORIAIS.

Itamara da Costa Sousa¹; Micheli Dias; Adriana Rolim Campos Barros³ - ¹ relatora e discente do curso de enfermagem URCA; ²co-autor e discente do curso de enfermagem URCA; Orientadora e professora, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/ URCA, CE Brasil (michelle_pdias@hotmail.com)

A segurança e a eficácia de tratamentos ambulatoriais dependem, em parte, do nível de informação que o paciente possui acerca do medicamento prescrito. A partir dessa afirmativa realizou-se um trabalho objetivando aferir o conhecimento relativo que os usuários do Sistema Único de Saúde do PAM (Posto de Atendimento Médico) detêm sobre as medicações a eles dispensadas. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado no município do Crato-CE em um serviço de dispensação de medicamentos. Os sujeitos foram usuários do Sistema Único de Saúde, constituindo uma amostra de cinquenta entrevistados através de um método não probabilístico consecutivo. O instrumento utilizado foi uma entrevista semi-estruturada; desenvolveu-se um escore, no qual foram atribuídos diferentes pontos para cada item, de acordo com a sua importância, para a utilização segura dos medicamentos. Do total de 50 pacientes entrevistados, 20% apresentaram nível insuficiente de informação. Em 68% dos casos, o nome do medicamento foi declarado corretamente e, em 82%, a indicação de uso declarada pelo paciente concordou com a indicação médica. No que se refere à dose e frequência de administração, 90% das respostas, concordaram com a prescrição médica. Os resultados mostram que a maioria dos entrevistados possui um nível satisfatório de conhecimento a respeito da administração medicamentosa de acordo com a prescrição médica, sob condições ideais.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE FARIAS BRITO, CE

Maria Patrícia Matos dos Santos¹, Antônia Rosângela Soares Penha²; Raimundo Nonato Costa Ferreira² & **Adriana Rolim Campos**³ – ¹ Curso Biologia; ²Co – autores, Curso de Biologia; ³Orientador, Departamento de Química Biológica-URCA, CE, Brasil (rosap_bio@yahoo.com.br).

A anemia, como outras doenças, é um problema de saúde com fatores determinantes múltiplos e complexos, que interagem para o seu desenvolvimento, motivo pelo qual tem sido estudada por meio de modelo com seleção hierarquizada. O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência de anemia em pré-escolares do município de Farias Brito, CE. Estudou-se uma amostra de 71 crianças com idade entre 3 e 6 anos da Escola de Educação Infantil Joana Alves Bezerra. A presença de anemia foi verificada pela dosagem de hemoglobina (Hb), utilizando-se espectrofotometria, e pela avaliação da morfologia das células sanguíneas. Foram consideradas anêmicas as crianças com Hb <11 g/dL. Das 71 crianças avaliadas quanto à anemia, apenas 02 (2,81%) apresentaram Hb < 11 g/dL. Este estudo evidenciou que a população estudada apresentou baixa prevalência de anemia. Constata-se que apesar dessas crianças serem de baixa renda, o pequeno índice de anemia pode ser devido, à proteção que, teoricamente, o serviço institucionalizado Educação Infantil deve proporcionar. Agradecimentos a Secretaria de Saúde de Farias Brito e a URCA.